



1.3.7 EMENTÁRIO, OBJETIVOS, REFERENCIAS BÁSICAS E COMPLEMENTARES

1º Comunicação em Prosa Moderna I

Ementa

Informações de caráter lingüístico: Variedade da língua e padrão brasileiro/ O parágrafo como unidade de composição: Formas de constituição, características e qualidade. A frase e suas características no interior do parágrafo. Produção de parágrafos. Redação: Processo e estrutura. Produção de texto.

Objetivos

Geral: Aprimorar o desempenho da produção escrita dos discentes, habilitando-os a produzir textos amparados nos princípios de organizações, unidade coerência e concisão.

Específicos:

Partindo do conceito de base lingüística e processos discursivos, estabelecer referência para a compreensão da Língua como instrumento de comunicação e poder;

Partindo do conceito de parágrafo como unidade de composição privilegiada, dominar e exercitar seus mecanismos de construção, tendo como apoio o estudo dos variados aspectos da estrutura do período e a leitura crítica de textos selecionados.

Referências Básicas

ANDRADE, Maria e MEDEIROS, João Bosco. Curso de Língua Portuguesa para Área de Humanas. S. Paulo: Atlas, 1997.

BLIKSTEIN, Izidoro. **Técnicas de comunicação escrita**. São Paulo: Ática, 1985. DACANAL, José Hildebrando. **Linguagem, poder e ensino da Língua**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1985.

Referências Complementares

BOA AVENTURA, Edivaldo. **Como ordenar as idéias**. São Paulo: Ática, 1988. CUNHA, Celso Ferreira. **Gramática da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: FAE, 1986.



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Instituto de Ciências Humanas e Letras
Departamento de Artes



1º Estética e Filosofia da Arte

Ementa

Visão diacrônica do pensamento estético e filosófico. Introdução à teoria da arte.

Objetivos

Geral:

Favorecer a reflexão filosófica sobre as concepções de beleza e situar através da vida prática os fatores determinantes da experiência estética e da experiência artística no universo sócio-cultural.

Específicos:

Determinar as formas de percepção, criação e concepção da produção, da contemplação e da função estética na sociedade contemporânea.

Sensibilizar o profissional das artes para o conhecimento da percepção estética no sentido de estimulá-lo ao desenvolvimento de projetos adequados às necessidades do mundo atual.

Referências Básicas

ABBAGNANO, N. Dicionário de Filosofia. São Paulo: Mestre Jou, 1970.

BENSE, M. Pequena Estética. São Paulo: Perspectiva, 1975.

BOSI, A. Reflexões sobre a Arte. São Paulo: Ática, 2002.

COLI, J. O que é arte. São Paulo: Brasiliense, 2002.

FISCHER, E. A necessidade da Arte. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.

OSBORNE, H. Estética e Teoria da Arte. São Paulo: Cultrix, 1990.

Referências Complementares

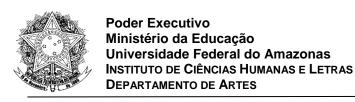
DUARTE JUNIOR, João Francisco. Fundamentos Estéticos da Educação.

Campinas, SP: Papirus, 2001.

DUFRENE, Mikel. Estética e Filosofia. São Paulo: Perspectiva, 1971.

PAREYSON, Luigi. Os Problemas da Estética. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

READ, H. O sentido da Arte. São Paulo: Ibrasa, 1978.





1º Metodologia do Trabalho Científico

Ementa

Metodologia da leitura. Metodologia do trabalho científico em ciências humanas. Ciência e ideologia

Objetivos

Geral:

Aprofundar o conhecimento sobre caráter científico do trabalho acadêmico.

Específicos:

Propiciar, no trabalho acadêmico científico, o desenvolvimento de uma conduta metodológica dirigida para a constituição da práxis _ unidade teoria e prática – e do processo interdisciplinar, síntese possível e construção de estudos científicos e resultados.

Referencias Básicas

BRANDÃO, Zaia, e outros. **Universidade e educação**. Campinas, SP: Papirus: Cedes; São Paulo: Ande: Anped, 1992.

CHIZZOTTI, Antônio. **Pesquisa em Ciências Humanas e Sóciais**. São Paulo: Cortez, 1998.

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1991.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. São Paulo: Atlas, 1987

NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. **Pedagogia dos Projetos: Uma jornada interdisciplinar rumo aodesenvolvimento das múltiplas inteligências**. São Paulo: Érica, 2002.

RUIZ, João Álvaro. **Metodologia Científica: guia para eficiência nos estudos**. 4. Ed., Atlas, São Paulo, 1996.

Referências Complementares

FAZENDA, Ivani. (org.). **Metodologia da pesquisa educacional**. São Paulo. Cortez, 1997.





JAPIASSU, Hilton. **O mito da Ciência: pedagogia da Incerteza**. Imago, Rio de Janeiro, 1976.

KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de Metodologia Científica**. UCS, Caxias do Sul, 1978.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico: diretrizes para o trabalho didático-científico na Universidade**. 7 ed., Cortez Editora e Autores Associados, São Paulo, 1982.

WANDERLEY, Luiz Eduardo W. **O que é Universidade**. 8. Ed., Coleção primeiros Passos n. 91, Editora Brasiliense, São Paulo, 1991.

1º Percepção Musical I

Ementa

Desenvolvimento rítmico, melódico e harmônico compreendendo solfejos a uma voz, ditados melódicos e rítmicos, intervalos simples, escalas maiores e menores, leituras rítmicas simples.

Objetivos:

Geral:

Reconhecimento prático/teórico dos elementos sonoros com vistas ao desenvolvimento da percepção musical através de exercícios específicos no âmbito das percepções rítmica, harmônica e melódica.

Específicos:

Revisão dos principais elementos que compõem a teoria musical.

Reconhecimento das qualidades básicas do som: altura, intensidade, duração e timbre.

Desenvolvimento da percepção musical por meio de ditados rítmico-melódicos.

Desenvolvimento da coordenação motora através de leitura rítmica.

Analise e identificação de intervalos simples.

Identificação de escalas maiores e menores.

Referencias Básicas

BENNET. Roy. Elementos Básicos de Música. Zahar, Rio de Janeiro, 1994.

CAMARGO, Luiza. **Noções de Teoria Musical**. s/ed. Belém, 1993.





IZZO, Miguel. Noções Elementares de Música. Vitale. São Paulo. (?)

LACERDA, Osvaldo. **Compêndio de Teoria Elementar da Música**. Ricordi, São Paulo, s/d.

Referências Complementares

MAGNANAI. Sergio. **Expressão e Comunicação na Linguagem da Música**. Editora da UFMG, Belo Horizonte, 1989.

PRIOLLI, Maria Luisa de Mattos. **Princípios Básicos da Música para a Juventude**. Casa Oliveira, Rio de Janeiro, 1987. (1º e 2º volumes).

SCHAFER, Murray R. O Ouvido Pensante. UNESP. São Paulo, 1991.

WISNIK. José Miguel. O Som e o Sentido. Cia. Das Letras, São Paulo, 1999.

1º Prática Instrumental I

Ementa

Fundamentos técnicos. Preparação e execução de estudos técnicos e de obras representativas, em níveis de dificuldade progressiva dos períodos da história da música. Execução em público.

Objetivos

Geral:

Iniciação aos principais elementos de leitura e execução instrumental visando entender os limites e possibilidades do instrumento em seus aspectos rítmicos e melódicos.

Específicos:

Iniciação a leitura e execução da flauta-doce.

Conhecimento dos recursos, possibilidades e funcionamento do instrumento.

Execução de peças com grau de dificuldade compatível com os conhecimentos e experiência do aluno.

Investigar as possibilidades de utilização da flauta no âmbito da educação musical.

Referencias Básicas

MÖNKEMEYER, Helmut. **Método para flauta doce soprano**. São Paulo: Ricordi, 1985.





PROSSER, Elisabeth Seraphim. **Vem comigo tocar flauta doce: manual para flauta doce soprano**. v. 1. Brasília: Musimed, 1995.

QUANTZ, Johann Joachim. On Playing the Flute. London: Faber & Faber, 1985.

ROCHA, Carmen Maria Mettig. Iniciando a flauta doce. São Paulo: Ricordi, 1986.

SANTA ROSA, Nereide Schilaro. Flauta doce: Método de Ensino para crianças.

São Paulo: Scipione, 1993.

VIDELA, Mario A . Método Completo para flauta dulce contralto. Tomo II.

Buenos Aires: Ricordi Americana, 1983.

Referências Complementares

SOUZA, Jusamara; HENTSCHKE, Liane; BEINEKE, Viviane. A flauta doce no ensino de música nas escolas: análise e reflexões sobre uma experiência em construção. Em Pauta, Porto Alegre, v. 12/13, p. 63-78, nov. 1996 - abr. 1997.

TIRLER, Helle. Vamos tocar flauta doce. v. 1. São Leopoldo: Editora Sinodal, 1970.

VAN HAUWE, Walter: **The Modern Recorder Player**. Vol I, II e III. Meinz: Schott, 1984.1987 e 1992.

VEILHAN, Jean Claude. **The Baroque Recorder in 17th. And 18th. Century Performance Practice**. Paris: Éditions Musicales Alphonse Leduc, 1980.

1º Canto Coral I

Ementa

Noções gerais de filosofia vocal, exercícios para correção da respiração. Vocalizes, relaxamento muscular. Técnica vocal e repertório de dificuldades progressivas. Formação de grupos corais.

Objetivos

Geral:

Estudar o aparelho vocal e seus componentes;

Específicos:

Identificar e classificar os tipos de voz;





Analisar os vários aspectos que envolvem a produção e o estudo da voz falada e cantada;

Estudar a formação do coro e a função na Educação.

Estudar os procedimentos da preparação vocal passo a passo (uso da voz e do corpo).

Referencias Básicas

BARRETO, Ceição de Barros. **CORO ORFEÃO**. Rio de Janeiro: Comp. Melhoramento de São Paulo de Sá.

COCCHI, Luigi. Canto Artístico. Torino. G. B. Parai via e C. 1953.

MAISON, Madeleine. **El estúdio Del Canto**. Buenos Aires, Record Americana, 1967.

MELLO, Ednée Brandi de Souza. **Educação da Voz Falada**. Rio de Janeiro, Edições Germana, 1972.

Referências Complementares

COLARES, Jackson; SANTOS, Ederval. **Coros Amazônicos**, Manaus, E&J Edições Musicais, 1º Ed., 1996.

MARSOLA, Monica. Canto: uma expressão: princípios básicos de técnica vocal. São Paulo: Irmãos Vitale. 2001.

MATHIAS, Nelson. Um canto apaixonante. Brasília: Musimed, 1986.

1º Folclore e Cultura Brasileira

Ementa

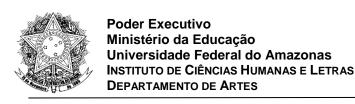
Caracterização histórica do processo de produção cultural do Brasil. [Ideologia e Cultura: Estado – Democracia – Cultura. O Controle Ideológico]. Discussão da cultura popular e da cultura nacional no contexto da hegemonia industrial.

Objetivos

Geral:

Compreender a origem, o sincretismo e a produção da cultura popular brasileira.

Específicos:





Estimular o conhecimento da cultura popular brasileira como forma de resistência e preservação dos seus hábitos e costumes.

Referencias Básicas

ALMEIDA, Renato. Vivência e Projeção do Folclore. Rio de Janeiro: Agir, 1971.

BASTIDE, Roger Estudos Afro-brasileiros. São Paulo: Editora Perspectiva, 1973.

RAMOS, Arthur. O Folclore Negro no Brasil. Rio de Janeiro, 1937.

RIZZO DE OLIVEIRA. O Que é Benseção. São Paulo: Editora Brasiliense, 1989.

YPIRANGA MONTEIRO. M. Roteiro Folclórico Amazônico. Vol. I. Manaus: Imprensa Oficial, 1974.

Referências Complementares

CÂMARA CASCUDO. **Literatura Oral no Brasil**, 2ª. Ed. Rio de Janeiro: José Olímpio, MEC, 1978.

LÉVI-STRAUSS. **Antropologia Estrutural**. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1975.

MAUSS. M. **Sociedade y Ciências Sociales**, vol. I, II e III. Barcelona: Baral Editores, 1972.

Vários – Tecnologia Indígena, in: Suma **Etnológica Brasileira**. Petrópolis: Vozes, 1987.

2º Oficinas pedagógicas aplicadas ao ensino da Música I

Ementa

Estudo dos métodos e processos da pedagogia musical. A música na escola. Estudo comparativo da educação musical internacional e nacional.

Objetivos

Geral:

Desenvolver atividades que integrem os vários métodos e técnicas da pedagogia musical.

Específicos:

Promover exercícios utilizando as possibilidades das técnicas educacionais aplicadas à educação musical.





Oferecer experiências a descoberta da musica em relação ao cotidiano do estudante tanto no ensino básico quanto o específico – educação musical.

Refletir e discutir a aplicabilidade dos métodos e processos na pedagogia musical.

Referencias Básicas

DOURADOS, Paulo MILET, M Eugenia V. **Manual de Criatividades**. 2º ed, Ba, 1984.

OLIVEIRA, J. Zula e OLIVEIRA, Marilene. **Prática de Estruturas Musicais**. Vols. 1 e 2, Ed. Música, 1977, São Paulo.

ROCHA, Carmem M. Educação Musical. Ba, 1990.

SCLIAR, Esther. **Elementos de Teoria Musical**. Ed. Novas Metas Ltda, São Paulo, 1985.

VILLA – LOBOS, H. **Guia Prático**. Ed. Irmãos Vitale, São Paulo e Rio de Janeiro.

MARQUES, Isabel A. Ensino da Dança Hoje. SP, Cortez, 1999.

ANAIS DA ABEM – Associação Brasileira de Educação Musical, 1995, 1997.

BRASIL. Parâmetros. **Curriculares Nacionais: arte**. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, MEC/SEF, 1997.

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO MUSICAL, Vol. 1, 2 e 3. Porto Alegra, ABEM, 1993, 1996.

GAINZA, Violeta Hemsy de. Estudos de psicopedagogia musical. SP, Summus, 1988.

HOWARD, Walter. A Música e a Criança. SP. Summus Editorial, 1984.

MARSICO, Leda Osório. A Voz Infantil e o Desenvolvimento Músico-Vocal.

Porto Alegre, RS, Escola Superior de Teologia São Lourenço de Brindes, 1979.

MARTINS, Raimundo. **Educação Musical, conceitos e preconceitos**. RJ, Funarte. 1985.

MORENO, Josefa Lacárcel. **Psicologia de la música e educacion musical.** Madrid, Visor Distribuces, 1995.

OLIVEIRA, Alda de Jesus. **Música na Escola Brasileira**. Porto Alegre, ABEM, 2001.

PENNA, Maura. Reavaliações e Buscas em Musicalização. SP. Loyola, 1990.



Summus, 1982.

1990.

Poder Executivo Ministério da Educação Universidade Federal do Amazonas INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS DEPARTAMENTO DE ARTES



ROCHA, Carmem M. Metting. Educação Musical Método Willems. Salvador,
Faculdade de Educação da Bahia, 1990.
Cadernos de Exercícios para Classes de
Iniciação Musical. Brasília, Musimed, 1986.
Canções para Coral Infanto-Juvenil a 2, 3 e 4
Vozes, Salvador, Musik Par0tituras, 1997.
Vamos Fazer Música. Salvador, Faculdade de
Educação da Bahia, 1998.
ROSA, Berenice Chagas. Educação Musical nos Coros Graduados. RJ, Juerp,
1988.
SCHAFER, Murray. O Ouvido Pensante. SP, Editora UNESP, 1991.
SNYDERS, Georges. A Escola pode Ensinar as Alegrias da Música? SP,
Cortez, 1992.
SWANWICK, Keith. Ensinando Música Musicalmente. SP, Moderna, 2003.
SZONY, Ersébet. A Educação Musical na Hungria Através do Método Kodály.
SP, 1996.
VELTERI, Alicia Leonor. Apuntos de Didactica. Trad. Conceição Perrone (?)
Editora Daim, 1969.
VISCONTI, Marcia. BIAGIONI, Maria Zei. Guia para Educação e Prática Musical
em Escolas. SP. ABEMUSICA, 2002.
WILLEMS, Edgar. As Bases Psicológicas da Educação Musical. Bienne (Suíça).
Edições Pro-Musica, 1970.
Referências Complementares
PORCHER. Louis. (org). Educação Artística: luxo ou necessidade? SP.

ROSA, Nereide Schilaro Santa. Educação Musical para a Pré-Escola. SP, Ática,

REVERBEL, Olga Garcia. Jogos Teatrais na Escola. SP, Scipione, 1982.





SAMPAIO, Lia. **Música e Movimento, expressão e criatividade**. Manaus, EDUA, 1998.

SCHAFER, Murray. O Ouvido Pensante. SP, Editora UNESP, 1991.

SNYDERS, Georges. A Escola pode Ensinar as Alegrias da Música? SP, Cortez, 1992.

SWANWICK, Keith. Ensinando Música Musicalmente. SP, Moderna, 2003.

SZONY, Ersébet. **A Educação Musical na Hungria Através do Método Kodály**. SP, 1996.

VELTERI, Alicia Leonor. **Apuntos de Didactica**. Trad. Conceição Perrone (?) Editora Daim, 1969.

2º Historia da Arte I

Ementa

Estudo do desenvolvimento das linguagens artísticas a partir da pré-histórias até a Idade Média. Principais estilos e temáticas predominantes nas diferentes épocas.

Objetivos

Geral:

Compreender a História da Arte com um estudo da civilização e interpretar a obra de arte como manifestação expressiva de determinado contexto sócio-econômico, sob determinadas condições materiais e espirituais.

Específicos:

Dominar um esquema cronológico referente aos diversos períodos estudados.

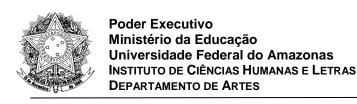
Identificar características dos estilos, técnicas, obras, fatos e outros elementos capazes de contribuírem para o entendimento do desenvolvimento das linguagens artísticas.

Referencias Básicas

FICHER, Ernest. A necessidade da arte. Zahar. Rio de Janeiro, 1983.

GOMBRICH, E. H. A história da arte. Zahar. Rio de Janeiro, 1985.

HAUSER, Arnold. **História Social da Arte e da Literatura**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.





JANSON E JANSON. **Iniciação à História da Arte**. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

WÔLFFLIN, Heinrinch. Conceitos fundamentais da história da arte. M. Fontes, São Paulo. 1989.

Referências Complementares

FAURÉ, E. A Arte Antiga. São Paulo: Martins Fontes, 1990.

MARTÍN, Alfonso Jiménez. **Saber Ver a Arte Etrusca e Romana**. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

RANALHO, Germán. Saber Ver a Arte Românica. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

REVISTAS DE ARTES E CULTURA: PIRACEMA. Funarte, IBAC-Minc. Rio de Janeiro.

2º Psicologia da Educação I

Ementa

Conceituação e evolução histórica da psicologia. Bases fisiológicas do comportamento. Motivação. Comportamento. Personalidade.

Objetivos

Geral:

Identificar os princípios gerais do desenvolvimento.

Específicos:

Analisar o conceito de desenvolvimento relacionando as áreas especificas do desenvolvimento da criança e suas implicações educacionais.

Identificar os critérios da adolescência e sua conceituação.

Analisar as áreas especificas do desenvolvimento do adolescente.

Referencias Básicas

COLL, C. S. MESTRES, M.M.; CONI, J. O.; GALLART, I.S **Psicologia da Educação.** Porto Alegre: Artmed, 1999.





COLL, C.; PALACIOS, J.; MARCHESI, **A. Desenvolvimento psicológico educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

FADIMAN, J. & FRAGER, R. **Teorias da Personalidade**. Rio de Janeiro: Harbra, FRANCO,S. R. K. **O Construtivismo e a Educação**. Porto Alegre: Mediação, 1995.

Referências Complementares

1986.

FIGUEIREDO, L C M. **Matrizes do Pensamento Psicológico**. Petrópolis: Vozes, 1991.

KOHL de OLIVEIRA, M. Vygotsky – **Aprendizagem e desenvolvimento: um processo histórico e social.** São Paulo: Scipione, 1997. (Série "pensamentos e Ação no Magistério").

2º Percepção Musical II

Ementa

Desenvolvimento rítmico, melódico e harmônico compreendendo solfejos a uma voz, ditados melódicos e rítmicos, intervalos, funções harmônicas, acordes de três sons com inversões escalas maiores, menores e modais, leituras rítmicas a uma voz. Leitura a primeira vista.

Objetivos

Geral:

Aperfeiçoar a percepção rítmica e melódica.

Específicos:

Estruturar acordes.

Estruturar progressões harmônicas a partir de melodia dada.

Referencias Básicas

ALMADA, Acrlos. Arranjo. Campinas São Paulo, Editora da UNICAMP.

BOTELHO, Susy. Educação Musical.

HINDEMITH, Paul. Harmonia Tradicional.

HINDEMITH, Paul. Treinamento para músicos.





	. Prática	de	La	Composicion	а	das	Vozes.	Audenis,	
Barcelona									

Referências Complementares

MED, Bohumil. Teoria da Música. Brasília: Musimed,

NASCIMENTO, Frederico, SILVA, José Raymundo. Método de Solfejo.

PAHLEN, Kurt. História universal da Música.

PISTON, Walter. Contrapunto. Spanpress, Universitária, 1998

PRIOLLI. Maria Luiza de Matos. Princípios básicos da música para juventude.

SCHOENBERG, Arnold. Tratado de Harmonia. São Paulo: EDUSP, 2000.

2º Canto Coral II

Ementa

Noções gerais de fisiologia vocal, exercícios para correção da respiração. Vocalizes, relaxamento muscular. Técnica vocal e repertório de dificuldades progressivas. Formação de grupos corais.

Objetivos

Geral:

Estudar o aparelho vocal e seus componentes;

Específicos:

Identificar e classificar os tipos de voz;

Analisar os vários aspectos que envolvem a produção e o estudo da voz falada e cantada:

Estudar a formação coro e a função na Educação.

Incentivar a formação de corais.

Referencias Básicas

BARRETO, Ceição de Barros. **Coro e Orfeão**. Rio de Janeiro, Melhoramentos de S. Paulo, Sd.

BUENO, Silveira. **Manuel de califasia, calirritmia e arte de dizer**. 3ª ed. São Paulo: Saraiva 1948.





CARACIKI, Abigail Muniz. **Distúrbios da Palavra**. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Enelivros, 1983.

COCHI, Luigi. Il Canto Artistico. Torino G. B. paravia e C., 1953.

FAUSTINI, J. Wilson. **Peças Corais**. São Paulo: Imprensa Metodista,

FAUSTINI, J. Wilson. Vocalize. São Paulo: Redijo Editora,

FERREIRA, Leslie Piccolotto. (org.) trabalhando a voz. São Paulo: Summus, 1988.

MALMERB, Bertil. A Fonética. Lisboa: Edição Livros do Brasil, s d.

Referências Complementares

BOONE, Daniel R. MCFARLENE Stephen C. A Voz E **A Terapia Vocal**, 5^a ed, Artes médicas, Porto Alegre, 1994.

MANSION, Madeleine. El estúdio Del canto. Buenos Aires: Ricordi Americana, 1971.

MELLO, Edinée Brandi de Souza. **Educação da voz falada**. Rio de Janeiro: Edições Germara, 1972.

POLITO, Reinaldo. Como se tornar um bom orador. São Paulo: Editora Saraiva, 1995.

SINNEK, Hild. ABC para cantores e oradores. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1955.

2º Tecnologia Educacional

Ementa

Fundamentos técnicos: uso dos softwares de edição e produção musical, bem como de sonorização e suas aplicações na educação musical, de forma atualizada.

Objetivos

Geral:

Conceituar Tecnologia Educacional e Tecnologias da Informação e Comunicação;

Específicos:

Analisar os princípios da psicologia aplicada as TEEA;

Adquirir destrezas para a seleção, organização e Avaliação dos novos recursos didáticos:

Conhecer as possibilidades das novas tecnologias, especialmente no que diz respeito ao esrtudo das potencialidades comunicativas e de interatividade.





Referencias Básicas

ADELL, J. (1995): La navegación hiper textual em el World - Wide Web: implicaciones para eldiseño de materials educativos. Il Congreso de Nuevas Tecnologías de la información y Comunicación para la Educación. Universitat de lles Balears, Palma, 22, 23 y 24 de Noviembre de 1995.

BERROCAL, F La evaluación de la calidad del aprendizaje En: Jornadas sobre evaluación de la formación em lãs empresas. (Madrid, 1996).

CABERO, J. (1995): **Navegando construyendo: Edutec 95. Redes de comunicación, redes de aprendizaje.** Universitat de les Illes Balears.

Referências Complementares

COBERO, J. -1999- La organización de los médios em el sistema educativo y su impacto em las organizaciones educativas. Em Cabero, j. (Coord): Tecnologia educativa. Editora Síntesis, Madrid.

COLARES, J. -1999- La importância de la producción Del audio em los materiales multimedia para la enseñanaza. Comunicación presentada a Edutec, 99, Sevilla. ISBN: 84-89673-79-9.

2º Prática Instrumental II

Ementa

Fundamentos técnicos. Desenvolvimento e execução de obras em níveis de dificuldade progressiva. O instrumento e suas possibilidades solísticas e em grupo. Execução pública de obras aprendidas.

Objetivos

Geral:

Introduzir os principais elementos que compõem a técnica do instrumento objetivando a sua utilização como veiculo de expressão musical e recursos didáticos.

Específicos:

Obter domínio técnico básico do instrumento musical.





Referencias Básicas

MÖNKEMEYER, Helmut. **Método para flauta doce soprano**. São Paulo: Ricordi, 1985.

PROSSER, Elisabeth Seraphim. **Vem comigo tocar flauta doce: manual para flauta doce soprano**. v. 1. Brasília: Musimed, 1995.

QUANTZ, Johann Joachim. **On Playing the Flute**. London: Faber & Faber, 1985.

ROCHA, Carmen Maria Mettig. Iniciando a flauta doce. São Paulo: Ricordi, 1986.

SANTA ROSA, Nereide Schilaro. Flauta doce: Método de Ensino para crianças.

São Paulo: Scipione, 1993.

VIDELA, Mario A. Método Completo para flauta dulce contralto. Tomo II. Buenos

Aires: Ricordi Americana, 1983.

Referências Complementares

SOUZA, Jusamara; HENTSCHKE, Liane; BEINEKE, Viviane. A flauta doce no ensino de música nas escolas: análise e reflexões sobre uma experiência em construção. Em Pauta, Porto Alegre, v. 12/13, p. 63-78, nov. 1996 - abr. 1997.

TIRLER, Helle. Vamos tocar flauta doce. v. 1. São Leopoldo: Editora Sinodal, 1970.

VAN HAUWE, Walter: **The Modern Recorder Player**. Vol I, II e III. Meinz: Schott, 1984,1987 e 1992.

VEILHAN, Jean Claude. **The Baroque Recorder in 17th. And 18th. Century Performance Practice**. Paris : Éditions Musicales Alphonse Leduc, 1980.

3º Oficinas pedagógicas aplicadas ao ensino da música II

Ementa

A Educação Musical. Estudos e processos da pedagogia musical e educacional. Produção de material didático.

Objetivos

Geral:



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Instituto de Ciências Humanas e Letras
DEPARTAMENTO DE ARTES



Desenvolver atividades que integrem os vários métodos e técnicas da pedagogia musical.

Específicos:

Pesquisar objetos lúdicos aplicáveis e adaptáveis e de usabilidade para a pedagogia musical.

Planejar e desenvolver projeto para produção de material didático.

Referencias Básicas

ANAIS DA ABEM - Associação Brasileira de Educação Musical, 1995, 1997.

BRASIL. Parâmetros. **Curriculares Nacionais: arte**. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, MEC/SEF, 1997.

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO MUSICAL, Vol. 1, 2 e 3. Porto Alegra, ABEM,1993, 1996.

GAINZA, Violeta Hemsy de. Estudos de psicopedagogia musical. SP, Summus, 1988.

HOWARD, Walter. A Música e a Criança. SP. Summus Editorial, 1984.

MARSICO, Leda Osório. A Voz Infantil e o Desenvolvimento Músico-Vocal.

Porto Alegre, RS, Escola Superior de Teologia São Lourenço de Brindes, 1979.

MARTINS, Raimundo. **Educação Musical, conceitos e preconceitos**. RJ, Funarte. 1985.

MORENO, Josefa Lacárcel. **Psicologia de la música e educacion musical.** Madrid, Visor Distribuces, 1995.

OLIVEIRA, Alda de Jesus. **Música na Escola Brasileira**. Porto Alegre, ABEM, 2001.

PENNA, Maura. Reavaliações e Buscas em Musicalização. SP. Loyola, 1990.

ROCHA, Carmem M. Metting. Educação Musical Método Willems. Salvador, Faculdade de Educação da Bahia, 1990.

_______.Cadernos de Exercícios para Classes de Iniciação Musical. Brasília, Musimed, 1986.

. Canções para Coral Infanto-Juvenil a 2, 3 e 4

Vozes, Salvador, Musik Par0tituras, 1997.





_____. Vamos Fazer Música. Salvador, Faculdade de Educação da Bahia, 1998.

ROSA, Berenice Chagas. Educação Musical nos Coros Graduados. RJ, Juerp, 1988.

VISCONTI, Marcia. BIAGIONI, Maria Zei. **Guia para Educação e Prática Musical em Escolas**. SP. ABEMUSICA, 2002.

WILLEMS, Edgar. **As Bases Psicológicas da Educação Musical**. Bienne (Suíça). Edições Pro-Musica, 1970.

Referências Complementares

PORCHER, Louis. (org). Educação Artística: luxo ou necessidade? SP. Summus, 1982.

REVERBEL, Olga Garcia. Jogos Teatrais na Escola. SP, Scipione, 1982.

ROSA, Nereide Schilaro Santa. **Educação Musical para a Pré-Escola**. SP, Ática, 1990.

SAMPAIO, Lia. **Música e Movimento, expressão e criatividade**. Manaus, EDUA, 1998.

SCHAFER, Murray. O Ouvido Pensante. SP, Editora UNESP, 1991.

SNYDERS, Georges. A Escola pode Ensinar as Alegrias da Música? SP, Cortez. 1992.

SWANWICK, Keith. Ensinando Música Musicalmente. SP, Moderna, 2003.

SZONY, Ersébet. A Educação Musical na Hungria Através do Método Kodály. SP, 1996.

VELTERI, Alicia Leonor. **Apuntos de Didactica**. Trad. Conceição Perrone (?) Editora Daim, 1969.

3º Psicologia da Educação II

Ementa

Conceituação e evolução histórica da psicologia. Bases fisiológicas do comportamento. Motivação. Comportamento. Personalidade.

Objetivos





Geral:

Identificar os princípios gerais do desenvolvimento.

Específicos:

Analisar o conceito de desenvolvimento relacionando as áreas especificas do desenvolvimento da criança e suas implicações educacionais.

Identificar os critérios da adolescência e sua conceituação.

Analisar as áreas especificas do desenvolvimento do adolescente.

Referencias Básicas

COLL, C. S. MESTRES, M.M.; CONI, J. O.; GALLART, I.S **Psicologia da Educação.** Porto Alegre: Artmed, 1999.

COLL, C.; PALACIOS, J.; MARCHESI, **A. Desenvolvimento psicológico educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

FADIMAN, J. & FRAGER, R. **Teorias da Personalidade**. Rio de Janeiro: Harbra, 1986.

FIGUEIREDO, L C M. **Matrizes do Pensamento Psicológico**. Petrópolis: Vozes, 1991.

FRANCO,S. R. K. **O Construtivismo e a Educação**. Porto Alegre: Mediação, 1995.

KOHL de OLIVEIRA, M. Vygotsky – **Aprendizagem e desenvolvimento: um processo histórico e social.** São Paulo: Scipione, 1997. (Série "pensamentos e Ação no Magistério").

Referências Complementares

COLL, C. S. MESTRES, M.M.; CONI, J. O.; GALLART, I.S Psicologia da FIGUEIREDO, L C M. Matrizes do Pensamento Psicológico. Petrópolis: Vozes, 1991.

Educação. Porto Alegre: Artmed, 1999.

FADIMAN, J. & FRAGER, R. **Teorias da Personalidade**. Rio de Janeiro: Harbra, 1986.





3º Tecnologia Educacional aplicada à Música I

Ementa

Fundamentos técnicos: obter habilidade instrumental para utilização de diferentes recursos didáticos para o ensino. Estruturar e produzir recursos didáticos multimídia para utilização com as novas tecnologias da informação e comunicação. Uso de software educacional para edição e produção musical, bem como de sonorização e suas aplicações na educação musical, de forma atualizada. Produção e desenvolvimento.

Objetivos

Geral:

Buscar a compreensão sobre a importancia dos elementos sonoros utilizando meios eletronicos e recursos multimidia;

Específicos:

Elaboração de trtilhas sonoras utilizando composições de domínio publico; Digitalizar fontes sonoras.

Referencias Básicas

ADELL, J. (1995): La navegación hiper textual em el World - Wide Web: implicaciones para eldiseño de materials educativos. Il Congreso de Nuevas Tecnologías de la información y Comunicación para la Educación. Universitat de lles Balears, Palma, 22, 23 y 24 de Noviembre de 1995.

BERROCAL, F La evaluación de la calidad del aprendizaje En: Jornadas sobre evaluación de la formación em lãs empresas. (Madrid, 1996).

Referências Complementares

CABERO, J. Navegando construyendo : Edutec. 1995.
Redes de comunicación, redes de aprendizaje. Universitat de les Illes
Balears, 1995.

COLARES, J. La importância de la producción del áudio em los materiales multimedia para la enseñanza. Comunicación presentada a Edutec 1999, Sevilla. ISBN: 84-89673-79-9.





3º Canto Coral III

Ementa

Intensificação de técnica vocal. Execução de obras corais a quatro ou mais vozes. Prática de arranjo para as diferentes modalidades de coro.

Objetivos

Geral:

Desenvolvimento vocal do coral;

Específicos:

Preparar os alunos na escolha de repertório quanto ao tipo coral;

Desenvolver a prática de arranjo nas diversas modalidades de coral.

Referencias Básicas

BARRETO, Ceição de Barros. **Coro e Orfeão**. Rio de Janeiro, Melhoramentos de S. Paulo, Sd.

BOONE, Daniel R. MCFARLANE, Stephen C. **A Voz e a Terapia Vocal**, 5^a ed, Artes médicas, Porto Alegre, 1994.

BUENO, Silveira. **Manual de califasia, califonia, calirritmia e arte de dizer**. 3ª ed. São Paulo: Saraiva 1948.

CARACIKI, Abigail Muniz. **Distúrbios da Palavra**. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Enelivros, 1983.

Referências Complementares

BEHLAU, Mara; REHDER, Maria. **Higiene vocal para canto coral**. Rio de janeiro: Editora RevinteR, 1997.

BOONE, Daniel R. & Mcfarlane, Stephen C. **A voz e a terapia vocal**. 5 ed.Porto alegre:Artes Médicas, 1994.

MATHIAS, Nelson. Coral, um canto apaixonante. Brasília: MusiMed, 1986.

FERREIRA, Leslie. **Trabalhando a voz: vários enfoques em fonoaudiologia**.. São Paulo: Summus, 1988.

GREEN, Margaret. Distúrbio da voz. 4.ed. São Paulo: Editora Manole, 1989.

OWEN, Harold. **Music theory resource book**. New York: Oxford University Press, 2000.





WILLETS, Sandra. Beyond the Downbeat. **Choral Rehearsal Skills and techniques**. Nashville: Abingdon Press, 2000.

3º Percepção Musical III

Desenvolvimento rítmico, melódico e harmônico compreendendo solfejos a uma voz, ditados melódicos e rítmicos, intervalos, funções harmônicas, acordes de três e quatro sons, escalas maiores, menores e modais, leituras rítmicas a uma e duas vozes. Leitura a primeira vista.

Objetivos

Geral:

Desenvolver a leitura musical, o solvejo e a percepção musical.

Específicos:

Vivenciar e desenvolver a coordenação psico-motora e a capacidade de perceber e conceituar as noções básicas da linguagem musical.

Referencias Básicas

BOTELHO, Susy. Educação Musical.

HINDEMITH, Paul. Treinamento elementar para músicos.

MED, Bohumil. Teoria da Música. Brasília: Musimed,

Referências Complementares

MED, Bohumil. **Rítmo**. Brasília: Musimed,
______. **Solfejo.** Brasília: Musimed,
NASCIMENTO, Frederico, SILVA, José Raymundo. **Método de Solfejo**PRIOLLI. Maria Luiza de Matos. **Princípios básicos da música para juventude**.

3º Língua Brasileira de Sinais - Libras

Ementa

Análise teórica e prática dos elementos constituintes da língua brasileira de sinais e de seu uso no contexto sócio, político e econômico da comunidade surda, tendo





como aporte os referenciais socioantropológicos e pedagógicos da surdez e suas relações com o mundo ouvinte.

História dos surdos; noções de língua portuguesa e lingüística; parâmetros em Libras; noções de lingüística de Libras; sistema de transcrição, tipos de frases em Libras; incorporação de negação; conteúdos básicos de Libras; soletração de nomes; localização de nomes; percepção visual; profissões; funções de cargos; ambiente de trabalho; meios de comunicação; família; árvore genealógica; vestuário; adjetivos; valores monetários; compras; vendas; meios de transportes; estados do Brasil e suas culturas; diálogos

Objetivos

Geral: Buscar conhecimentos dos fundamentos históricos da educação da educação surdos, para que seja possível identificar seus espaços, suas possibilidades de emergência, de posições didáticas e a percepção da LIBRAS como língua de um povo.

Específicos:

Reconhecer o surdo como possuidor de uma cultura peculiar e entender o mesmo como sujeito consciente de sua identidade e de seu papel na sociedade;

Propor estratégias de ensino e aprendizagem em sala de aula inclusiva que tem alunos surdos:

Referencias Básicas

BRASIL. DECRETO N° 5.626, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2005 .
LEI N° 10.098, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2000.
LEI N° 10.436, DE 24 DE ABRIL DE 2002.
FERNADES, Eulália. Linguagem e Surdez. Porto Alegre: Artmed, 2003.
GOLDSFELD, Márcia. A criança surda: linguagem e cognição numa perspectiva
sócio-interacionaista. 2 ed. São Paulo: Plexus Editora, 2002.
QUADROS, Ronice Muller de. KARNOPP, Lodenir Becker. Língua brasileira de
sinais: estudos lingüísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

QUADROS, Ronice Muller de. SCHMIEDT, Magali L. P. Idéias para ensinar

português para surdos. Brasília: MEC, SEESP, 2006.





SÁ, Nídia Regina Limeira de. Educação de surdos: a caminho do bilingüismo. Niterói: EDUFF, 1999.

_____. Cultura, poder e educação de surdos. Manaus: EDUA, 2002.

SILVA, Ivani Rodrigues. KAUCHAKJE, Samira. GESUELI, Zilda Maria.(orgs.)

Cidadania, surdez e linguagem: desafios e realidade. São Paulo: Plexus Editora, 2003.

SKLIAR, Carlos. (org.) **A surdez, um olhar sobre a diferença**. Porto Alegre: Mediação, 1998.

Referências Complementares

CASTELL, Manuel. **O poder da identidade, a era da informação**: economia, sociedade e cultura. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

PERLIN, Gládis T. T. Identidades Surdas. SKLIAR, Carlos (org.) A surdez: um olhar sobre a diferença. 3 ed. Porto Alegre: Mediação, 2005.

QUADROS, Ronice Muller de. **Educação de Surdos**: a linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

SALES, Heloisa Maria Moreira Lima. (et. al.) **Ensino de língua portuguesa para surdos**: caminhos para a prática pedagógica, v. 1, Brasília: MEC, SEESP, 2004. STROBEL, Karin. **As imagens do outro sobre a cultura surda**. Florianópolis: UFSC. 2008.

3º Prática Instrumental III

Ementa

Aprimoramento da técnica da performance do instrumento através do estudo e interpretação de obras de diferentes gêneros, estilos e períodos; aprimoramento artístico para a interpretação do repertório específico desenvolvido em nível seguente a Prática Instrumental II.

Objetivos

Geral:

Propiciar ao aluno o desenvolvimento pratico e teórico no manuseio do instrumento solo e de conjunto possibilitando seu crescimento artístico.





Específicos:

Oportunizar ao aluno o conhecimento do instrumento bem como a litura de partitura. Realizar repertórios musicais para o instrumento solo e em duetos. Desenvolver repertórios de musica de câmara

Referencias Básicas

MÖNKEMEYER, Helmut. **Método para flauta doce soprano**. São Paulo: Ricordi, 1985.

PROSSER, Elisabeth Seraphim. **Vem comigo tocar flauta doce: manual para flauta doce soprano**. v. 1. Brasília: Musimed, 1995.

QUANTZ, Johann Joachim. On Playing the Flute. London: Faber & Faber, 1985.

ROCHA, Carmen Maria Mettig. Iniciando a flauta doce. São Paulo: Ricordi, 1986.

SANTA ROSA, Nereide Schilaro. Flauta doce: Método de Ensino para crianças.

São Paulo: Scipione, 1993.

VIDELA, Mario A. **Método Completo para flauta dulce contralto**. Tomo II. Buenos Aires: Ricordi Americana, 1983.

Referências Complementares

SOUZA, Jusamara; HENTSCHKE, Liane; BEINEKE, Viviane. A flauta doce no ensino de música nas escolas: análise e reflexões sobre uma experiência em construção. Em Pauta, Porto Alegre, v. 12/13, p. 63-78, nov. 1996 - abr. 1997.

TIRLER, Helle. Vamos tocar flauta doce. v. 1. São Leopoldo: Editora Sinodal, 1970.

VAN HAUWE, Walter: **The Modern Recorder Player**. Vol I, II e III. Meinz: Schott, 1984,1987 e 1992.

VEILHAN, Jean Claude. **The Baroque Recorder in 17th. And 18th. Century Performance Practice**. Paris: Éditions Musicales Alphonse Leduc, 1980.





3º História da Arte II

Ementa

Estudo do desenvolvimento das linguagens artísticas a partir da Renascença até a Contemporaneidade, inclusive no Brasil, abordando os principais estilos e temáticas predominante nas diferentes épocas

Objetivos

Geral:

Compreender a obra de arte como registro histórico das várias civilizações, forma expressiva inserida em determinado contexto sócio-econômico, político e cultural.

Específicos:

Analisar uma obra de arte, identificando estilos, tema, materiais, técnicas e demais elementos constante de sua composição (forma e conteúdo).

Referencias Básicas

AMARAL, Aracy. **Artes Plásticas na Semana de 22**. São Paulo: Perspectiva/EDUSP, 1975.

ANDRADE, Mário de. **Movimento modernista**. Rio de Janeiro: Casa do Estudante do Brasil, 1942.

BATISTA, Marta Rossetti, e outros. **Brasil: Primeiro Tempo Modernista**. São Paulo: IEB-USP. 1972.

BRITO, Ronaldo. Neoconcretismo. Rio de Janeiro: FUNARTE/INAP, 1985.

ZANINI, Walter, org. **História geral da arte no Brasil**. São Paulo, Walter Moreira Salles, 1983. v.2

Referências Complementares

CHIAREL	LI, T	ade	eu. U	Um Jeca nos vernissages. São Paulo: EDUSP, 1995.										
			<i>F</i>	Arte	Inter	nacio	nal	Brasilei	ira.	São	Paulo:	Lemos	Edito	rial
1999.														
DILABEE	_		~ ′		_		_		~		4			

DUARTE, Paulo Sérgio. **Anos 60: transformações da arte no Brasil**. Rio de Janeiro: Campos Gerais, 1998.





FABRIS, Annateresa. **Portinari, pintor social**. São Paulo, Perspectiva/EDUSP, 1990.

PECCININI, Daisy. **Figurações Brasil Anos 60**. São Paulo: EDUSP/ITAU CULTURAL, 1999.

RIBEMBOIM, Ricardo, org. **Por que Duchamp**?. São Paulo: Paço das Artes/ITAÚ CULTURAL, 1999.

4º Harmonia

Ementa

Estrutura de tríade e tétrades. Inversão de acordes. Função dos acordes. Tonalidades. Progressões harmônicas diatônicas. Cadências. Acordes estendidos (9^a, 11^a, 13^a). Acordes de empréstimo modal. Cadências modulantes. Harmonização de melodia dada. Harmonização atonal.

Objetivos

Objetivo Geral:

Aprofundar o conhecimento da teoria musical.

Objetivos Específicos:

Desenvolver a percepção musical através da leitura e ditado-ritmico-melódico.

Desenvolver a coordenação motora através de leitura rítmica.

Estruturar tríades e tríades maiores e menores.

Identificar escalas majores e menores.

Referencias Básicas

CAMARGO, Luiza. Noções de Teoria Musical. s/ed. Belém, 1993.

MAGNANAI. Sergio **Expressão e Comunicação na Linguagem da Música**. Editora da UFMG, Belo Horizonte, 1989.

SCHAFER, Murray R. O Ouvido Pensante. UNESP. São Paulo, 1991.

WISNIK. José Miguel. **O Som e o Sentido. Uma outra história das músicas**. Cia. Das Letras, São Paulo, 1999.

Referências Complementares





CAMARGO, Luiza. Noções de Teoria Musical. s/ed. Belém, 1993.

MAGNANAI. Sergio **Expressão e Comunicação na Linguagem da Música**. Editora da UFMG, Belo Horizonte, 1989.

SCHAFER, Murray R. O Ouvido Pensante. UNESP. São Paulo, 1991.

WISNIK. José Miguel. **O Som e o Sentido. Uma outra história das músicas**. Cia. Das Letras, São Paulo, 1999.

4º Oficinas pedagógicas aplicadas ao ensino da música III

Ementa

Produção de material didático.

Objetivos

Geral:

Desenvolver atividades que integrem os vários métodos e técnicas da pedagogia musical.

Específicos:

Pesquisar objetos lúdicos aplicáveis e adaptáveis e de usabilidade para a pedagogia musical.

Planejar e desenvolver projeto para produção de material didático.

Referencias Básicas

ANAIS DA ABEM – Associação Brasileira de Educação Musical, 1995, 1997.

BRASIL. Parâmetros. **Curriculares Nacionais: arte**. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, MEC/SEF, 1997.

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO MUSICAL, Vol. 1, 2 e 3. Porto Alegra, ABEM,1993, 1996.

GAINZA, Violeta Hemsy de. Estudos de psicopedagogia musical. SP, Summus, 1988

HOWARD, Walter. A Música e a Criança. SP. Summus Editorial, 1984.

MARSICO, Leda Osório. **A Voz Infantil e o Desenvolvimento Músico-Vocal**. Porto Alegre, RS, Escola Superior de Teologia São Lourenço de Brindes, 1979.





MARTINS, Raimundo. **Educação Musical, conceitos e preconceitos**. RJ, Funarte, 1985.

PENNA, Maura. Reavaliações e Buscas em Musicalização. SP. Loyola, 1990.

SWANWICK, Keith. Ensinando Música Musicalmente. SP, Moderna, 2003.

SZONY, Ersébet. A Educação Musical na Hungria Através do Método Kodály. SP, 1996.

WILLEMS, Edgar. **As Bases Psicológicas da Educação Musical**. Bienne (Suíça). Edições Pro-Musica, 1970.

Referências Complementares

MORENO, Josefa Lacárcel. **Psicologia de la música e educacion musical.** Madrid, Visor Distribuces, 1995.

OLIVEIRA, Alda de Jesus. **Música na Escola Brasileira**. Porto Alegre, ABEM, 2001.

ROCHA, Carmem M. Metting. Educação Musical Método Willems. Salvador, Faculdade de Educação da Bahia, 1990.

_________. Cadernos de Exercícios para Classes de Iniciação Musical. Brasília, Musimed, 1986.

________. Canções para Coral Infanto-Juvenil a 2, 3 e 4
Vozes, Salvador, Musik Partituras, 1997.

_______. Vamos Fazer Música. Salvador, Faculdade de Educação da Bahia, 1998.

ROSA, Berenice Chagas. Educação Musical nos Coros Graduados. RJ, Juerp, 1988.

ROSA, Nereide Schilaro Santa. Educação Musical para a Pré-Escola. SP, Ática, 1990.

PORCHER, Louis. (org). Educação Artística: luxo ou necessidade? SP. Summus. 1982.

REVERBEL, Olga Garcia. **Jogos Teatrais na Escola**. SP, Scipione, 1982.





SAMPAIO, Lia. **Música e Movimento, expressão e criatividade**. Manaus, EDUA, 1998.

SCHAFER, Murray. O Ouvido Pensante. SP, Editora UNESP, 1991.

SNYDERS, Georges. A Escola pode Ensinar as Alegrias da Música? SP, Cortez, 1992.

VELTERI, Alicia Leonor. **Apuntos de Didactica**. Trad. Conceição Perrone (?) Editora Daim, 1969.

VISCONTI, Marcia. BIAGIONI, Maria Zei. **Guia para Educação e Prática Musical em Escolas**. SP. ABEMUSICA, 2002

4º Canto Coral e Regência I

Ementa

Repertório coral. Conhecimento da literatura coral.

Objetivos

Geral:

Desenvolver técnicas de análise de partitura

Específicos:

Aplicar as técnicas vocais específicas aos variados estilos, gêneros e formas musicais:

Debater e solucionar possíveis dificuldades e problemas de interpretação da performance coral;

Levar o aluno a perceber e conhecer o universo coral dentro do amplo panorama da história da música: histórias de organizações coral, biografias de regentes e interpretações;

Conhecer e formar repertório representativo dos períodos da literatura coral universal mais importante da história.

Referencias Básicas

BEHLAU, Mara; REHDER, Maria. **Higiene vocal para canto coral**. Rio de janeiro: Editora Revinter, 1997.

CHEDIAK, Almir. Arranjo. Editora Lumiar. Rio de Janeiro, v. 1, 2, 3. 1996.





FERREIRA, Leslie. **Trabalhando a voz**: vários enfoques em fonoaudiologia. São Paulo: Summus, 1988.

GREEN, Margaret. Distúrbio da voz. 4.ed. São Paulo: Editora Manole, 1989.

HALPERN, Steven. Som e saúde. Telbox. Rio de janeiro, 1985

LAGO, Sylvio. A Arte da Regência". Rio de Janeiro. Editores Lacerda, 2002.

MATHIAS, Nelson. Coral, um canto apaixonante. Brasília: MusiMed, 1986.

MARSOLA, Mônica. **Canto**: **uma expressão**: princípios básicos de técnica vocal. São Paulo Irmãos: Vitale, 2001.

MARTINEZ, Emanuel; Sartori, Denise; Goria, Pedro; Brack, rosemari. **Regência Coral**. **Princípios básicos**. Dom Bosco.

WILLETS, Sandra. **Beyond the Downbeat.** Choral Rehearsal Skills and techniques. Nashville: Abingdon Press, 2000.

Referências Complementares

BEHLAU, Mara; REHDER, Maria. **Higiene vocal para canto coral**. Rio de janeiro: Editora RevinteR, 1997.

BOONE, Daniel R. & Mcfarlane, Stephen C. **A voz e a terapia vocal**. 5 ed.Porto alegre:Artes Médicas, 1994.

COELHO, Helena Wohl. Técnica vocal para coros. 6. ed. Sinodal.

MARSOLA, Mônica. Canto: uma expressão: princípios básicos de técnica vocal. São Paulo Irmãos: Vitale, 2001.

MATHIAS, Nelson. Coral, um canto apaixonante. Brasília: MusiMed, 1986.

FERREIRA, Leslie. **Trabalhando a voz: vários enfoques em fonoaudiologia**.. São Paulo: Summus, 1988.

GREEN, Margaret. **Distúrbio da voz**. 4.ed. São Paulo: Editora Manole, 1989.

OWEN, Harold. **Music theory resource book**. New York: Oxford University Press, 2000.

WILLETS, Sandra. Beyond the Downbeat. **Choral Rehearsal Skills and techniques**. Nashville: Abingdon Press, 2000.





4º Fundamentos da Educação em Arte

Ementa

Concepções da Arte. Análise das concepções presentes nas práticas pedagógicas do ensino da Arte. Importância da Arte no desenvolvimento humano. Compromisso social do educador em Arte.

Objetivos

Geral:

Refletir sobre a importância da arte nos processos educativos, considerando suas possibilidades didáticas e de referências culturais e cognitivas.

Específicos:

Conhecer as práticas pedagógicas do ensino de arte no Brasil.

Refletir sobre o compromisso do arte-educador.

Referencias Básicas

BARBOSA, Ana Mae Tavares Bastos. Arte-Educação no Brasii: Origens ao
Modernismo. Perspectiva, São Paulo, 1978
.Arte-Educação: Conflitos/Acertos. São Paulo:
Max Limonad Ltda., 1985.
. Teoria e Prática da Educação Artística . São Paulo:
Cultrix, 1988.
BARRETT, Mauricie. Educação em Arte . Lisboa: Editorial Presença Ltda., 1979.
CROSS, Jack. O Ensino de Arte nas Escolas. São Paulo: Cultrix, 1983
DUARTE JUNIOR, João Francisco. Fundamentos Estéticos da Educação. São
Paulo: Cortez, 1981.

Referencias complementares

BOSI, Alfredo. Reflexões Sobre a Arte. 2ª. Ed. São Paulo: Ática, 1986.

BRADÃO, Carlos R.. O que é Educação. 24ª. ed., São Paulo: Brasiliense, 1989

CANCLINI, Nestor Garcia. A Socialização da Arte: Teoria e Prática na América

Latina. São Paulo: Cultrix, 1984.

COLI, Jorge. O que é Arte. 3a. ed., São Paulo: Brasiliense, 1983.

FISCHER, Ernest. A Necessidade da Arte. São Paulo: Zahar Editores, 1959.



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Instituto de Ciências Humanas e Letras
DEPARTAMENTO DE ARTES



4º História da Música I

Ementa

Formação musical: estilos, formas musicais, aspectos históricos sociais, políticos e econômicos, padrões estéticos e filosóficos da época e suas influências para a música do mundo antigo ao período clássico.

Objetivos

Geral:

Conhecer e distinguir as principais características dos períodos da história da música da música.

Específicos:

Identificar cada período da História da Música, assimilando e contextualizando os fatos mais relevantes.

Referencias Básicas

ANDRADE, Mário. Pequena história da música. Belo Horizonte. Editora Italiana.

BARRAUD, Henry. **Para compreender as músicas de hoje**. São Paulo: Editora Perspectiva, 1975.

STANLEY, Jonh. **Música clássica – Os grandes compositores e as suas obras- primas**. Centralivros, LTDA, Livros e livros, 1995.

STANLEY, Sadie. Dicionário Grove de Música. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.

Referências Complementares

BAS, Julio. **Tratado de La Forma musical**. Ricordi Americana Sociedade Anônima y Comercial. Buenos Aires. 2ª. Edição.

CARPEAUX, Otto Maria. **Uma Nova História da Música**. Rio de Janeiro: Ediouro, 1999.

GROUT, Donald., PALISCA, Claude. **História da música Ocidental**. Lisboa: Gradiva, 1997.

TRANCHEFORT, françois – Renér. **Guia da Música Sinfônica**. Lisboa: Gradiva, 1998.





4º Didática Geral

Ementa

A didática e o processo ensino-aprendizagem. Planejamento didático: estudo dos comportamentos básicos, objetivos, conteúdos, procedimentos, recursos e avaliação. Operações de planejamento.

Objetivos

Geral:

Estudo dos componentes básicos e reconhecimento do planejamneto didatico no processo ensino-aprendizagem.

Específicos:

Desenvolver o planejamento didático aplicando os principais componentes.

Referencias Básicas

BRASIL. Referencial Curricular para a Educação Infantil: Introdução, Formação Pessoal e Social; Conhecimento de Mundo. Brasília: MEC/SEF, v. 1, 2 e 3, 1998.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: Apresentação dos Temas Transversais, Ética, Meio Ambiente, **Saúde, Pluralidade Cultural, Orientação Sexual**. Brasília: MEC/SEF, v. 8, 9 e 10, 1ª-4ª série, 1997.

NÉRICI, G. I. Didática: Uma Introdução. São Paulo: Ed. Atlas, 1989.

TURRA, M. G. **Planejamento de Ensino e Avaliação**. 13ª ed. Porto Alegre: Ed. Sagra, 1990.

Referencias complementares

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: Terceiro e Quarto Ciclos: Apresentação de Temas Transversais, Ética. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio**. Brasília: MEC/SEF, v. 1 e 2, 1998.





4º Prática Instrumental IV

Ementa

Desenvolvimento de habilidades de expressão musical. Estudo das possibilidades proporcionadas pelos recursos eletrônicos aplicados à prática instrumental. Execução pública de obras aprendidas.

Objetivos

Geral:

Aperfeiçoamento técnico objetivando a execução instrumental, individual e em pequenos grupos vocais e instrumentais.

Específicos:

Ampliar o conhecimento concernente à técnica do instrumento de acordo com o nível do aluno, desenvolvimento de habilidades no tocante a pratica individual e de conjunto;

Proporcionar ao aluno dificuldades técnicas compatíveis com sua habilidade instrumental através de repertorio erudito;

Proporcionar ao aluno o desenvolvimento de habilidade de acompanhamento e execução instrumental;

Instrumentalizar o aluno para a utilização do instrumento como recurso no processo de educação musical.

Referencias Básicas

CAMERON, Pedro. **Estudo Programado de Violão, vol. 1**. São Paulo: Irmãos Vitale, 1978.

CHEDIAK, Almir. Dicionário de Acordes Cifrados: com Representação Gráfica para Violão. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 1984.

DUDEQUE, Norton. História do Violão. Curitiba: UFPR, 1994.

PINTO, H. **Técnica de mão direita: arpejos**. São Paulo: Ricordi, 1985.

SÁVIO, I. Escola moderna do violão, vol I. São Paulo: Ricordi, 1986





Referencias complementares

BRAID, David. Play Classical Guitar. Backbeat Books, 2001.

DENYER, Ralf. **Toque, Curso Completo de Violão e Guitarra**. Rio de Janeiro: Rio Gráfica e Editora LTDA, 1983.

FARIA, Nelson. **The Brazilian Guitar Book**. USA (S.L.): Sher Music, Pentaluma, 1985.

FERNANDEZ, E. Tecnica, mecanismo, aprendizaje: una investigación sobre el llegar a ser guitarrista. Manuscrito, 1996.

GLISE, Anthony. **Mel Bay Presents Guitar Pedagogy: A Handbook for Teacher**. Mel Bay Pub. 1997.

GRUNFELD,F.V.**The art and times of the guitar: an illustrated history**. New York:Da Capo Press,1974.

HARMANN, Donald L. Introduction to the Classical Guitar: An Ensemble Approach of the Classroom. University of Amer, 2002.

McCREADY, S. Classical Guitar Companion. Dorset: Musical New Services, 1982.

MILLS, John. **The John Mills Classical Guitar Tutor**. Music Sales Corporation, 1992.

NOGUEIRA, Paulinho. **Método para Violão e Outros Instrumentos de Harmonia**. 18ª Edição. São Paulo: Litográfica Emir LTDA, (S.D.).

PROVOST, R. The art and technique of practice. San Francisco: GSP, 1992.

SUMMERFIELD, Maurice. The Classical Guitar. Ashley Mark Pub. 5 ed. 2002.

TENNANT, S. Pumping Nylon: **The classical guitarist's technique handbook**. Van Nuys, CA: Alfred Publishing Co., 1995.

TURNBULL, H. **The guitar from the renaissance to the present day**. Westport: The Bold Strummer Ltd., 1991.





5º Instrumento musical complementar I

Ementa

Preparação e execução de estudos técnicos e de obras representativas, em níveis de dificuldade progressiva dos períodos da história da música. Execução em público.

Objetivos

Geral:

Oportunizar ao aluno o conhecimento dos instrumentos: flauta-doce, flauta transversal, piano e violão, bem como a leitura de partituras, possibilitando-lhes o manuseio e o domínio técnico no desenvolvimento do seu potencial artístico musical.

Específicos:

Desenvolver habilidades pratica e teóricas a partir de exercícios com o instrumentos escolhido pelo aluno.

Proporcionar o conhecimento da anatomia do instrumento

Formar repertorio para a execução solo ou em conjunto.

Referencias Básicas

BOTELHO, Alice. Meu piano é divertido. Vol. I e II.

Fletcher, Leila. Vol. I e II.

CZERNY, Barroso Neto. Op.599.

CLEMENTI,

BACH. Invenções a 2 vozes.

MOZART. Sonatinas.

Referencias complementares

SANTOS, Adelson. Composição e Arranjo: Princípios Básicos.





5º Contraponto I

Ementa

Estudo do conceito e dos usos do *contraponto* ao longo da tradição ocidental e a contextualização destes processos de escrita musical em nossos dias. Estudo de formas polifônicas tradicionais, as origens principais tipos vocais e instrumentais e os gêneros sacros e profanos da idade média ao renascimento, motetos, variações polifônicas, invenção, cânon, fuga e fugato. Análise musical.

Objetivos

Geral:

Estudo analítico das formas polifônicas tradicionais.

Específicos:

Análise musical das técnicas composicionais tradicionais

Referencias Básicas

CARVALHO, Any Raquel. **O Ensino de Contraponto nas Universidades Brasileiras.** Porto Alegre: NEA/CPG-Música/UFRGS, 1995.

CARVALHO, Any Raquel. **Contraponto modal: Manual Prático**. 2. ed. Evangraf. Porto Alegre, 2006.

DUBOIS, Théodore. **Traité de contrepoint et fugue**. Paris: Heugel, 1928.

FORNER, Johannes & JURGEN, Wilbrandt. **Contrapunto creativo**. Barcelona: Labor, 1993.

KENNAN, Ken. Counterpoint based on Eighteenth-century practice. New Jersey: Prentice Hall, 1999.

KOELLREUTTER, H. J. Contraponto Modal do Século XVI. (Palestrina). ed.

Brasília: Musimed, 1996.

KOELLREUTTER, Hans J. Contraponto Modal do Século XVI. Musimed: Brasília, 1983.

KRENEK, Ernest. Studies in counterpoint. New York: Schirmer, 1940.

MOTTE, Dieter de la. Contrapunto. Barcelona: Idea Books.

PISTON, Walter. **Counterpoint**. New York: Norton, 1947.





SILVA, José Paulo da. **Curso de contraponto**. Rio de Janeiro: Ed. do Autor, 1962. TRAGTENBERG, Lívio. **Contraponto**. São Paulo: EDUSP, 1994.

Referencias complementares

CARVALHO, Any Raquel. **Contraponto Modal**. Porto Alegre: Sagra Luzzato, 2000. JEPPESEN, Knud. **Counterpoint**. Glen Haidon trad. New Jersey: Prentice Hall, 1939. Lettera, 2001.

MANN, Alfred, tradutor e editor. **The Study of Counterpoint from Johann Joseph Fux's Gradus at Parnassum**. New York: Norton, 1971.

SALZER, Felix e SCHACHTER, Carl. Counterpoint in Composition. New York: McGraw-Hill, 1969.

SCHOENBERG, Arnold. Exercícios preliminares de contraponto. São Paulo: Ed. Via Lactea, 1998.

5º Pesquisa em Arte I

Ementa

Iniciação à pesquisa em arte. Processo criativo e elaboração técnico-científica de projeto de pesquisa. Reflexão sobre a importância da pesquisa no campo da produção artística e do ensnio da arte.

Objetivos

Objetivo Geral:

Desenvolver a capacidade de pesquisa, estimular a busca por uma visão ampla, crítica e sempre atualizada, de questões fundamentais relacionadas às artes.

Objetivos Específicos:

Proporcionar uma introdução ao conhecimento das diversas correntes do pensamento científico e dos fundamentos de métodos de pesquisa, aplicados ás Artes Plásticas.

Referencias Básicas

BACHELARD, Gaston. **A Formação do espírito científico**. Rio de Janeiro: contraponto, 1996.





BARBALHO, Célia Regina Simonetti, Moraes Sueli Oliveira. **Guia para normalização de teses e dissertações**. São Paulo: Atlas, 2003.

FREIRE, Vanda Bellard (org). **Horizontes da pesquisa em Música**. Rio de Janeiro: 7 LETRAS, 2009.

FREIRE, Vanda Bellard e CAVAZZOTTI, André. **Música e Pesquisa. Novas abordagens**. Belo Horizonte; Escola de Música da UFMG, 2007.

MOLES, Abraham, A. A criação científica. São Paulo: Perspectivas, 1971.

ZAMBONI, S. **A pesquisa em arte:** um paralelo entre arte e ciência. Campinas: Autores Associados. 1998.

Referências Complementares

BAZARIAN, Jacob. O problema da verdade. São Paulo: Alfa-Omega, 1985.

COSTELLA, A. Para apreciar a arte: roteiro didático. São Paulo: SENAC, 1997.

ORTEGA Y GASSET, J. A desumanização da arte. São Paulo: Cortez. 1991.

5º História da Música II

Ementa

Formação musical: estilos, formas musicais, aspectos históricos sociais, políticos e econômicos, padrões estéticos e filosóficos da época e suas influências para a música do período clássico ao contemporâneo. Interações com a música no Brasil.

Objetivos

Geral:

Reconhecer e entender o processo histórico da musica ocidental, tencionando o desenvolvimento do espírito de análise e investigação como ingredientes indispensáveis ao entendimento das manifestações musicais do nosso tempo.

Específicos:

Perceber as diferenças e características das formas vocais e instrumentais ao logo da historia.

Conhecer as diferentes vertentes da musica ocidental e sua influencias para a contemporaneidade.





Entender a música enquanto expressão de um determinado contexto comprometida com os aspectos sócio-economicos e com as condições materiais e espirituais de épocas e culturas especificas.

Reconhecer e diferenciar auditivamente a musica dos diversos períodos estudados. Desenvolver do potencial critico-relfexivo e de habilidades de sistematização e pesquisa.

Referencias Básicas

ANDRADE, Mario. **Pequena História da Música**. Ed. Itatiaia Ltda. Belo Horizonte, 1987.

CANDÉ, Roland de. **Os Músicos: a vida, a obra, os estilos**. Martins Fontes, São Paulo, 1985.

STANLEY, Sadi. Dicionário Grove de Música.

GRIFFITTHS, Paul. **História da Música Moderna**. **Uma historia concisa**. Sãp Paulo: Editora Zahar, 2011.

Referencias complementares

BENNETT, Roy. **Uma Breve História da Música**. Trad. Maria Teresa Resende Costa. Jorge Zahar, Rio de Janeiro, 1986.

DELLA CORTE, A. e PANNAIN, G. História de La Música. Ed. Labor, Barcelona, 1965.

GROUTH, Donald, Jay. História da música Ocidental. Portugal, 2011.

5º Oficinas pedagógicas aplicadas ao ensino da música IV

Ementa

Planejamento e avaliação para o ensino da música na Educação Infantil, Ensino Básico e Médio. Produção de material ditático.

Objetivos

Geral: Planejar as atividades da educação musical nos diferentes níveis da educação básica e ensino médio.

Específicos:

Elencar os principais conteúdos para o ensino da música na escola.



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Instituto de Ciências Humanas e Letras
Departamento de Artes



Relacionar os conteúdos e objetivos do ensino da música nos níveis infantil, básico e médio.

Refletir sobre a avaliação na educação musical.

Construir material didático-pedagógico para educação musical.

Referencias Básicas

ANAIS DA ABEM – Associação Brasileira de Educação Musical, 1995...

BRASIL. Parâmetros. **Curriculares Nacionais: arte**. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, MEC/SEF, 1997.

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO MUSICAL, Vol. 1, 2 e 3. Porto Alegra, ABEM,1993, 1996.

GAINZA, Violeta Hemsy de. Estudos de psicopedagogia musical. SP, Summus, 1988

HOWARD, Walter. A Música e a Criança. SP. Summus Editorial, 1984.

MARTINS, Raimundo. **Educação Musical, conceitos e preconceitos**. RJ, Funarte, 1985.

PENNA, Maura. Reavaliações e Buscas em Musicalização. SP. Loyola, 1990.

SWANWICK, Keith. Ensinando Música Musicalmente. SP, Moderna, 2003.

Referencias complementares

MARSICO, Leda Osório. A Voz Infantil e o Desenvolvimento Músico-Vocal.

Porto Alegre, RS, Escola Superior de Teologia São Lourenço de Brindes, 1979.

SZONY, Ersébet. A Educação Musical na Hungria Através do Método Kodály. SP, 1996.

WILLEMS, Edgar. **As Bases Psicológicas da Educação Musical**. Bienne (Suíça). Edições Pro-Musica, 1970.

5º Canto Coral e Regência II

Ementa

Prática de afinação coletiva, regência coral e instrumental, técnicas de ensaio, identificação de problemas e soluções práticas, em grupos corais e conjuntos





instrumentais. Regência em compassos compostos. Prática da regência coral. Arranjo musical. Formação de corais. Prática coral.

Objetivos

Geral:

Compreender as tecnicas e finalidades da regencia.

Específicos:

Discutir dificuldades de interpretação e desenvolver soluções

Analisar partituras em todos os naipes

Reconhecer ritmo, melodia e harmonia

Ler paertituras corais a primeira vista

Conhcer a postura correta

Reger coral a três e quatro vozes.

Referencias Básicas

BABTISTA, Raphael. **Tratado de regência. Aplicada à orquestra, à banda de música e ao coro.** 2. ed. São Paulo: Irmãos Vitale, 2000.

CARTOLANO, Ruy Botti. Coral, orfeão e Percussão. Irmãos Vitale. 2.ed.

ERNEST, Donald Hunsberger Roy E. **The Art of conducting**. 2.ed. Unit States of America. 1992.

MARTINEZ, Emanuel; Sartori, Denise; Goria, Pedro; Brack, Rosemari. **Regência Coral. Princípios básicos. Dom Bosco**.

WILLETS, Sandra. Beyond the Downbeat. **Choral Rehearsal Skills and techniques**. Nashville: Abingdon Press, 2000.

ZANDER, Oscar. **Regência Coral**. Porto alegre, Movimento/Instituto Estadual do Livro, 1979

Referencias complementares

BOONE, Daniel R. & Mcfarlane, Stephen C. **A voz e a terapia vocal.** 5 ed.Porto alegre:Artes Médicas, 1994.

COELHO, Helena Wohl. Técnica vocal para coros. 6. ed. Sinodal.

CANDE, Roland. Dictionnaire des Musiciens. Editora. Microsme, Paris, 1964





CHEDIAK, Almir. Arranjo. Editora Lumiar. Rio de Janeiro, v. 1, 2, 3. 1996.

FERREIRA, Leslie. **Trabalhando a voz**: vários enfoques em fonoaudiologia. São Paulo: Summus, 1988.

GREENE, Margaret. Distúrbio da voz. 4.ed. São Paulo: Editora Manole, 1989.

HALPERN, Steven. Som e saúde. Telbox. Rio de janeiro, 1985

LAGO, Sylvio. A Arte da Regência. Rio de Janeiro. Editores Lacerda, 2002.

MARTINEZ, Emanuel; Sartori, Denise; Gloria, Pedro; Brack, Rosemari. **Regência Coral. Princípios básicos**. Editora Dom Bosco.

5º Semiótica da Música

Ementa

Introdução ao estudo do paradigma semiótico com ênfase na taxionomia sígnica. Tópicos para o estudo da semiose. Estudo de signos enquanto representações que permeiam o ambiente estético.

Objetivos

Geral:

A disciplina no contexto estético e artístico pretende:

Reeducar a percepção do aluno ao redirecionar a capacidade de captação dos signos e significações resultantes da interação do homem com seu mundo interior e com o mundo que o cerca.

Específicos:

Compreender os mecanismos da organização da linguagem sígnica.

Desenvolver a análise e compreensão da taxonomia sígnica das linguagens visuais, sonoras e verbais.

Referencias Básicas

BENSE, Max. Pequena Estética. São Paulo: Perspectiva, 1971.

BORDENAVE, J.E.D. **O que é comunicação**. São Paulo: Brasiliense, 2002. (Coleção Primeiros Passos, nº 67).

SANTAELLA, Lúcia. O que						
A teol	ria geral do s	ignos.	Sao	Paulo: /	Atica,	1995.





O Que é Semiótica. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1987.
A Assinatura das Coisas - Peirce e a Literatura. Rio de
Janeiro: Ed. Imago, 1992.
Matrizes da linguagem e do pensamento. Cultrix
1999.
Referencias complementares
COELHO NETTO, J.T. Semiótica, informação e comunicação: diagrama da
teoria do signo. São Paulo: Perspectiva, 1980.
DONDIS, D.A. Sintaxe da linguagem visual. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
ECO, Umberto. A obra aberta. São Paulo: Perspectiva, 1971.
EPSTEIN, Isaac. Teoria da informação . São Paulo: Ática, 1988.
O Signo . São Paulo: Ática: 1991.
SANTAELLA, Lúcia. Produção de Linguagem e Ideologia. São Paulo: Ed. Cortez
1980.
SANTAELLA, Lúcia. Semiótica aplicada . São Paulo: Pioneira Thomson, 2002.

5º Estrutura e Funcionamento de Ensino Básico

Ementa

Concepções de educação, de trabalho e de cidadania presentes no processo escolar do ensino fundamental e médio. Postura do educador. A escola brasileira numa perspectiva histórica. Sistema educacional brasileiro, legislação e operacionalização.

Objetivos

Geral:

Estudos, discussões e compreensão da problemática do ensino fundamental e médio.

Análise das situações concretas vivenciadas pelos educadores e auxilio na formação de alternativas.

Específicos:



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Instituto de Ciências Humanas e Letras
DEPARTAMENTO DE ARTES



Analisar as concepções da educação, trabalho e cidadania presentes no processo escolar brasileiro.

Estudar, na historia da educação brasileira, o processo a qual se estrutura o ensino fundamental e médio.

Conhecer e analisar a legislação educacional e sua operacionalização

Referencias Básicas

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **História da Educação**. 2 ed. São Paulo: Moderna, 1997.

MENESES, João Gualberto de Carvalho. **Estrutura e Funcionamento da Educação Básica**. 2. ed. São Paulo: Pioneira Tomson Learning, 2004.

Referencias complementares

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996). LDB: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: LEI 9394/1996 – LDB – Rio de Janeiro: Lamparina, 2008.

SAVIANI, Dermeval. **Nova Lei da Educação: Trajetória, Limites e Perspectivas**. Campinas, Autores Associados, 1997.

6º História da Musica III

Ementa

História da música de concerto ocidental dos séculos XIX ao século XX, incluindo as produções de ecologia sonora e paisagem sonora. Principais compositores e principais transformações. História da música no Brasil a partir do século XVI até os dias atuais. Principais gêneros, estilos e o estudo da influência dos diversos povos que participaram na colonização do Brasil tiveram na produção musical brasileira.

Objetivos

Objetivo Geral:

Conhecer a evolução histórica da musica brasileira em sua origem, evolução e tendências.





Objetivos Específicos:

Desenvolver mecanismos de discussão e aprofundamento histórico e técnico da composição musical, compositores e o contexto social.

Escuta, analise da escritura e técnica musical dos compositores em suas diferentes épocas históricas.

Referencias Básicas

ANDRADE, Mario. **Pequena História da Música**. Ed. Itatiaia Ltda. Belo Horizonte, 1987.

KATER, Carlos. Música Viva. São Paulo: AnnaBlume, 2001.

KIEFER, Bruno. **Historia da Música brasileira**. Porto Alegre: Editora Movimento, 1987.

KOELLREUTTER, H. J. **Terminologia de uma nova estética da musica**. Porto Alegre: Editora Movimento, 1990.

MARIZ, Vasco. Historia da Música no Brasil. Rio e Janeiro; Nova fronteira, 2000.

_____. Claudio Santoro. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 1994.

MEDAGLIA, Julio. Musica Impopular. São Paulo: Global, 1988.

NEVES, José Maria. **Música Contemporânea Brasileira.** São Paulo: Riccord, 1984.

Referências Complementares

BENNETT, Roy. **Uma Breve História da Música**. Trad. Maria Teresa Resende Costa. Jorge Zahar, Rio de Janeiro, 1986.

CANDÉ, Roland de. **Os Músicos: a vida, a obra, os estilos**. Martins Fontes, São Paulo, 1985.

DELLA CORTE, A. e PANNAIN, G. **História de La Música**. Ed. Labor, Barcelona, 1965.

WISNIK, José Miguel. **O Coro dos Contrários – A musica entorno da Semana de 22**. São Paulo; Duas Cidades, 1983.





6º Análise e Estruturação Musical I

Ementa

Estrutura de tríades e tétrades. Inversão de acordes. Função dos acordes. Tonalidades. Progressões harmônicas diatônicas. Cadências. Harmonia X Melodia. Acordes estendidos (9ª, 11ª, 13ª). Acordes de empréstimo modal. Cadências modulantes.

Objetivos

Geral:

Introdução à Prática da composição musical utilizando elementos da linguagem tradicional e contemporânea.

Específicos:

Compreender os micros e os macros elementos da forma musical .

Estruturar melodias harmonizadas e contraponto a 2 vozes.

Compreender os princípios técnicos dos vários tipos de contraponto, a partir do contraponto tonal.

Aplicar as técnicas do contraponto na música vocal e instrumental

Estruturar melodia e contraponto livre a 2 vozes.

Referencias Básicas

ALMADA, Carlos. - Arranjo. CAMPINAS, São Paulo, Editora Da Unicamp.

BENNET, Roy. **Forma e Estrutura na Música**. Luiz Csëko trad. 3ªed. Rio de Janeiro: Zahar, 1986.

HINDEMITH, Paul – Prática de la composicion a dos vozes. Audenis, Barcelona

H.J. KOELLREUTTER – Harmonia Funcional. RICORDI Brasileira, São Paulo.

KIEFER, Bruno. **Elementos da Linguagem Musical**. Porto Alegre: Movimento, 1984.

MANN, Alfred. The Study of Fugue. England. Dover: PUBNS, 1987.

MOTTE, D. Contrapunto. Espanha. Editora: Labor.

ROSEN, Charles. El estilo clásico/Haydn, Mozart, Beethoven. Madrid: Alianza, 1986.





SCLIAR, Esther. **Elementos De Teoria Musical**. São Paulo: Editora Novas Metas LTDA, 1985.

SANTOS, Adelson O. Composição E Arranjo, Princípios Básicos. No prelo.

SCHOENBERG, Arnold. **Fundamentos da Composição Musical**. trad. Eduardo Seincman. São Paulo: EDUSP, 1992.

TRAGTENBERG, LIVIO. **Contraponto – Uma Arte De Compo**r; São Paulo, Edusp, 1996.

SCHOENBERG, Arnold. **Exercícios Preliminares em Contraponto.** Tradução de Eduardo Seincman. São Paulo: Via Lettera, 2001.

SCLIAR, Esther. Fraseologia Musical . Porto Alegre: Movimento, 1982.

Referencias complementares

ANTUNES, Jorge. Notação na música contemporânea. Brasília: Sistrum, 1989.

BRINDLE, Reginald Smith. **The new music – the avant-garde since 1945**. 2nd ed.

New York: Oxford University Press, 1987.

CAGE, John. "Indeterminacy". Silence. Cambridge: The M.I.T. Press, 1966.

COLE, Hugo. **Sounds and Signs: Aspects of Musical Notation**. London: Oxford University Press, 1974.

COZZELLA, Damiano et al. "Música Nova: compromisso total com o mundo contemporâneo". Invenção. ano 2, n. 3, junho. São Paulo: Invenção, 1963.

GRENN, Douglas. Form in Tonal Music . New York: Rinehart & Winston, 1979.

KARKOSCHKA, Erhard. Notation in new music. London: Universal, 1972.

KOSTKA, Stefan. **Materials and techniques of twentieth-century music**. 2 ed. New Jersey: Prentice-Hall, 1999.

PASCOAL, M. L., RUVIARO, B., DEL POZZO, M. H. "Indeterminação: O desafio da Liberdade". In.: Cadernos da Pós-Graduação. v. 3. Campinas: Instituto de Artes da UNICAMP, 1999. p. 52-58.

PAZ, Juan Carlos. **Introdução à música de nosso tempo**. São Paulo: Duas Cidades, 1976.





PERGAMO, Ana Maria Locatelli. La Notation de la Musica Contemporanea. Buenos Aires: Ricordi Americana, 1973.

PRITCHETT, James. **The music of John Cage**. 3rd ed. New York: Cambridge University Press, 1995.

RISATTI, Howard. **New Music Vocabulary – A Guide to Notational Signs for Contemporary Music. Urbana**: University of Illinois Press, 1975.

SIMMS, Brian. **Music of the twentieth century**. 2v. New York: Schirmer Books, 1986.

SPENCER, Peter e Temko, Peter. **Practical Approach to the Study of Form in Music**. New Jersey: Prentice Hall, 1988.

TUREK, Ralph. **The elements of music. Concepts and Applications**. 2v. 2nd. Ed. New York: McGraw- Hill, 1996.

WHITE, John. **Comprehensive musical analysis**. New Jersey: Scarecorw, 1994. ZAMPRONHA, Edson. **Notação, representação e composição**. São Paulo: Annablume, 2000.

6º Organologia

Ementa

Noções gerais de acústica: física e musical. Os instrumentos musicais: origens, timbres e funcionamento; instrumentação e orquestração.

Objetivos

Geral:

Proporcionar aos alunos os conhecimentos básicos do fenômeno sonoro e sua utilização na obra musical.

Específicos:

Levar os alunos ao conhecimento teórico e a observação na prática, da importância da musica na educação.

Oportunizar os alunos o conhecimento dos instrumentos da orquestra convencional e outros grupos instrumentais, através da observação e utilização dos mesmos.

Referencias Básicas





A. COSTELA, V. Mortar. La Técnica Dell Orchestra Contemporanea. São Paulo: Ricordi.

BENEDICTIS, Savino. **Curso Teórico e Prático de Instrumentação**. São Paulo: Ricordi.

HALPERN, Steven; SAVARY, Louis. **Som Saúde**. Rio de Janeiro: Tekhox, [s.d]. TIRSO, Olazabal. **Acústica Musical e Organologia**. Buenos Ayres: Ricordi, [s.d].

Referencias complementares

HALPERN, Steven; SAVARY, Louis. **Som Saúde**. Rio de Janeiro: Tekhox, [s.d]. TIRSO, Olazabal. **Acústica Musical e Organologia**. Buenos Ayres: Ricordi, [s.d]. **6º Tecnologia e Produção Sonora I**

Ementa

Produção sonora. Uso das tecnologias aplicáveis à composição musical: tradicionais; eletroacústicas; eletrônicas e as tecnologias de ponta. Fundamentos teórico e técnico.

Objetivos

Adquirir destreza para a seleção, organização e avaliação dos novos recursos didáticos.

Conhecer as possibilidades educativas das novas Tecnologias especialmente no que diz respeito ao estudo das potencialidades comunicativas e de interatividade. Utilizar e explorar as formas adequadas as Tecnologias da Informação e Comunicação como recursos didáticos. Estruturar e produzir recursos didáticos multimídia para o ensino artístico.

Referencias Básicas

COLARES, J. La importância de la producción del áudio em los materiales multimedia para la enseñanza. Comunicación presentada a Edutec 1999, Sevilla. ISBN: 84-89673-79-9.





De MARCO, Conrado Silva, (2002) "**Elementos de acústica arquitetônica**" Studio Nobel 3^a. Edição.

FUKUDA, Yasuhiko (1989) DX-7 Suitable For Both The International And Usa Model" AMSCO Publications

RATTON, Miguel "**Guia Rápido Para Teclados E Módulos Midi**", (1995) iNFORMUS 3ª. Edição.

Referencias complementares

GOHN, Daniel. **Educação Musical a distancia. Abordagens e experiências**. São Paulo: Cortez, 2011.

6º História da Música Popular Brasileira

Ementa

Conceito de música popular brasileira. Panorama histórico do desenvolvimento da música popular brasileira, de fins do século XIX até o presente. Principais artistas, gêneros e obras significativas. Conceitos e características de cada gênero e de seus subgêneros. Audição comentada de exemplos significativos dos diversos estilos da música popular brasileira.

Objetivos

Geral:

Reconstituir parte da memória da musica popular brasileira.

Específicos:

Estimular os alunos a reconstituírem a historia dos momentos históricos mencionados.

Analisar criticamente a produção musical da MPB.

Referencias Básicas

ALVARENGA, O. Música Popular Brasileira. Rio de Janeiro, 1950.

ANDRADE, M. de Pequena História da Música, Belo Horizonte: Itatiaia, 1980.

ERLICH, L. Jazz: das raízes ao rock: Tradução de Edílson A. Cunha, 1982.

MARIZ, V. **História da Música no Brasil**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1981.





TINHORÃO, J.R. **Música Popular: um tema em debate**. 3 ed. rev. amp. S. Paulo: Editora 34, 1997.

Referencias complementares

SEVERIANO, Jairo. **Uma Historia da Música Popular Brasileira**. São Paulo: Editora 34, 2008.

TINHORÃO, J. Ramos. **História Social da Música Popular Brasileira**. São Paulo: Editora 34, 1998.

6º Pesquisa em Arte II

Ementa

Prática da pesquisa em arte. Projeto, execução e elaboração de documento final de resultados de pesquisa, abrangendo a produção e a prática pedagógica em arte. Reflexão sobre a importância da pesquisa na formação do professor de arte.

Objetivos

Geral:

Compreender os mecanismos da elaboração de projeto e elaborar projeto de pesquisa.

Específicos:

Realizar pesquisa de temas sobre pesquisa em arte e relevância para a prática pedagógica do ensino de arte.

Elaborar projeto de pesquisa em arte.

Referencias Básicas

COSTELLA, A. Para apreciar a arte: roteiro didático. São Paulo: SENAC, 1997.

GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1991.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. São Paulo: Atlas, 1987.

GULLAR, Ferreira. Sobre Arte. 2a.ed., Avenir, Rio de Janeiro, 1982.

ORTEGA Y GASSET, J. A desumanização da arte. São Paulo: Cortez. 1991.





ZAMBONI, S. **A pesquisa em arte:** um paralelo entre arte e ciência. Campinas: Autores Associados, 1998.

Referencias complementar

FREIRE, Vanda Bellard (org). **Horizontes da pesquisa em Música**. Rio de Janeiro: 7 LETRAS, 2009.

FREIRE, Vanda Bellard e CAVAZZOTTI, André. **Música e Pesquisa. Novas abordagens**. Belo Horizonte; Escola de Música da UFMG, 2007.

GULLAR, Ferreira. Sobre Arte. 2a.ed., Avenir, Rio de Janeiro, 1982.

ORTEGA Y GASSET, J. A desumanização da arte. São Paulo: Cortez. 1991.

6º Prosódia Musical

Ementa

Estudo do elemento da fonética: processo da familiarização do aluno com o estudo da acentuação rítmica. Criação de texto conforme as frases rítmicas e melódicas na composição musical: processos de ajuste da letra à música e vice-versa.

Objetivos

Geral:

Desenvolver a familiarização nos estudos de acentuação rítmica e métrica.

Específicos:

Pesquisar as métricas e frases melódicas no cancioneiro popular e folclórico brasileiro.

Desenvolver técnicas de composição entre melodia e palavras.

Referencias Básicas

TATI, Luiz. Musicando a Semiótica. Ensaios. São Paulo; Editora Annablume, 1
edição, 1998.
Analise Semiótica através das letras. São Paulo: Ateliê Editorial,
Edição, 2001.
O Cancionista. Composição De Canções No Brasil. São Paulo
EDUSP, 2 edição, 2002.



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Instituto de Ciências Humanas e Letras
DEPARTAMENTO DE ARTES



	Semiótica	Da Canção	. Melodia e	e Letra.	São	Paulo:	Editora
Escuta, 2 edição,	1999.						
·	O Século D	a Canção . S	ão Paulo: At	eliê Edit	orial, 1	Edição	, 2004.
Referencias com	plementare	es					
SCARPA, Ester. I	Estudos de	prosódia. C	ampinas: UN	IICAMP,	1999.	ı	

6º Instrumento Musical complementar II

Ementa

Aprofundamento dos fundamentos técnicos. Desenvolvimento e execução de obras em níveis de dificuldade progressiva. O instrumento e suas possibilidades solísticas e de acompanhamento. Execução pública de obras aprendidas.

Objetivos

Geral:

Propiciar condições para que os alunos desenvolvam suas habilidades musicais através de embasamento técnico.

Específicos:

Proporcionar condições para que os alunos desenvolvam as bases técnicas para execução do instrumento.

Desenvolver postura correta posicionamento físico e respiratório.

Aperfeiçoar o conhecimento técnico de acordo com o nível do aluno dando-lhe subsídios para uma melhor habilidade na execução instrumental.

Referencias Básicas

ABREU, Maria & GUEDES, Zuleica Rosa. O piano na música brasileira: seus compositores dos primórdios até 1950. Porto Alegre, Movimento,1992

ADOLFO, Antonio; Chediak, Almir. O Livro do Músico: Harmonia e Improvisação para Piano, Teclado e outros Instrumentos. Rio de Janeiro: Lumiar, 1989.

CORTOT, Alfred. Curso de Interpretação Pianística. Brasília: Musimed, 1986.

GANDELMAN, Salomea. **Compositores Brasileiros: obras para piano (1950/1988).** Rio de Janeiro: Funarte; Relume Dumará., 1997





KAPLAN, José Alberto. **Teoria da Aprendizagem Pianística**. 2 Ed. Porto Alegre: Movimento, 1987.

RICHERME, Cláudio. **A Técnica** Pianística: uma abordagem científica. São Paulo: Air Musical, 1996.

Referencias complementares

BENTO, Daniel. **Beethoven, o princípio da modernidade.** São Paulo: Annablume, 2002.

CIARLINI, Myriam; Rafael, Maurílio. O piano. Campina Grande: LIAA, 1994.

DAVIDSON, Michael. **The classical Piano Sonata: From Haydn to Prokofiev**. Kahn & Averill Pub. 2005.

GIESEKING, Walter. Piano Technique. Dover Pub. 1972.

HUMPHRIES, Carl. **The Piano Handbook: a Complete Guide for Mastering Piano**. Backbeat Books. 2003.

LACERDA, Moura. O Piano. São Paulo: Irmãos Vitale, 2 ed., 1977

LHEVINNE, Joseph. **Basic principles in pianoforte playing**. New York: Dover Publications, 1972.

MARTINS, José Eduardo. **O Som Pianístico de Claude Debussy**. São Paulo: Novas Mestas, 1982.

PRIESING, Dorothy. Language of the Piano. Copyright by Carl Fischer. New York.1959.

RAMOS, Ana Consuelo MARINO, Gislne. **Arranjos e atividades**. Piano 1. Belo Horizonte: Cultural, 2001

7º Prática de Conjunto Musical I

Ementa

Preparação e execução, em grupo, de repertório de obras representativas, em níveis de dificuldade progressiva dos períodos da história da música. Execução em público: avaliação do uso dos fundamentos técnicos.

Objetivos

Geral:





Organizar grupos musicais de acordo com as fontes sonoras disponíveis em sala de aula.

Específicos:

Estruturar peças musicais de acordo com a criatividade individual.

Produzir arranjos.

Orquestrar peças musicais tanto da produção individual como do repertório já existente

Ensaiar e interpretar as peças selecionadas.

Referencias Básicas

CHEDIAK, Almir. Harmonia e Improvisação. Rio de Janeiro. Editora: Lumiar, 1986.

______Dicionário de Acordes. Rio de Janeiro. Editora: Lumiar, 1986.

SANTOS, Adelson. Composição e Arranjo: Princípios Básicos.

TRAGTENBERG, Livio. Contraponto, uma Arte de Compor;. São Paulo: EDUSP.

Referencias complementares

Repertorio Musical Barroco. Concertos de Cordas. Bach, Vivaldi.

Repertorio Musical Clássico. Concertos e Sonatas. Mozart, Chopin.

Repertorio Musical Popular Brasileiro. Do Samba ao Hap.

SANTOS, Adelson. Composição e Arranjo: Princípios Básicos.

7º Educação Especial: metodologia aplicada ao ensino da Música

Ementa

Estudos teóricos e práticos da Educação Especial e suas metodologias aplicadas à educação musical.

Objetivos

Geral:

Compreender os aspectos sociais da educação Especial na historia humana.

Específicos:





Conhecer a política brasileira da Educação Especial e sua implantação. Desenvolver o fazer pedagógico em diferentes áreas em paralelo com a Pedagogia musical.

Referencias Básicas

BAUTISTA, R. Necessidades educativas especiais. Lisboa: Dinalivro,1997.

COOL, C. P.; MARCHESI, A. O desenvolvimento psicológico e educação: necessidades educativas especiais e aprendizagem. Trad. Marcos A G. Domingues. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

EVANS, P. **Algumas implicações de Vygotsky na Educação especial**. In: DANIELS, H. (Org.) Vygotsky em foco: pressupostos e desdobramentos. Campinas: Papirus, 1994.

STAINBACK, S; TAINBACK, W. Inclusão: um guia para educadores. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: adaptações curriculares**. Brasília, MEC/SEF/SEESP, 1998.

Referencias complementares

BRASIL. Congresso Nacional. **Constituição da República Federativa do Brasil.**Brasília-Senado Federal, Centro Gráfico, 1988.

BRASIL. Ministério da Justiça. **Declaração de Salamanca e linha de ação sobre necessidades educativas especiais**. Brasília, CORDE, 1997.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Especial. **Expansão e melhoria da educação especial nos municípios brasileiros**. Brasília, MEC/EESP, 1994. (Série Diretrizes; 4).

7º Elaboração de Projetos

Ementa

Prática da pesquisa em arte. Projeto, execução e elaboração de documento final de resultados de pesquisa, abrangendo a produção e a prática pedagógica em arte. Reflexão sobre a importância da pesquisa na formação do professor de arte.





Objetivos

Geral:

Compreender os mecanismos da elaboração de projeto e elaborar projeto de pesquisa.

Específicos:

Realizar pesquisa de temas sobre pesquisa em arte e relevância para a prática pedagógica do ensino de arte.

Elaborar projeto de pesquisa em arte.

Referencias Básicas

COSTELLA, A. Para apreciar a arte: roteiro didático. São Paulo: SENAC, 1997.

GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1991.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. São Paulo: Atlas, 1987.

GULLAR, Ferreira. Sobre Arte. 2a.ed., Avenir, Rio de Janeiro, 1982.

ORTEGA Y GASSET, J. A desumanização da arte. São Paulo: Cortez. 1991.

ZAMBONI, S. **A pesquisa em arte:** um paralelo entre arte e ciência. Campinas: Autores Associados, 1998.

Referencias complementar

FREIRE, Vanda Bellard (org). **Horizontes da pesquisa em Música**. Rio de Janeiro: 7 LETRAS, 2009.

FREIRE, Vanda Bellard e CAVAZZOTTI, André. **Música e Pesquisa. Novas abordagens**. Belo Horizonte; Escola de Música da UFMG, 2007.

GULLAR, Ferreira. Sobre Arte. 2a.ed., Avenir, Rio de Janeiro, 1982.

ORTEGA Y GASSET, J. A desumanização da arte. São Paulo: Cortez. 1991.



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Instituto de Ciências Humanas e Letras
Departamento de Artes



7º Estágio Supervisionado I

Ementa

Estudo teórico e prático da experiência docente. Estágio supervisionado.

Objetivos

Geral:

Oportunizar a reflexão sobre a relação teoria e prática através do desenvolvimento de atividades docentes no Ensino Médio e em outras experiências pedagógicas.

Específicos

Refletir sobre as principais correntes teóricas do ensino de artes com vistas a fundamentação das propostas de docência no Estagio Supervisionado.

Vivenciar situações de planejamento e execução das atividades docentes no âmbito do ensino de artes.

Refletir sobre as questões da docência em artes com vistas à preparação do acadêmico para a atuação profissional.

Desenvolver a capacidade de fundamentação e registro das experiências pedagógicas em artes.

Referencias Básicas

ANAIS DA ABEM – Associação Brasileira de Educação Musical, 1995, 1997.

BRASIL. **Parâmetros. Curriculares Nacionais: arte**. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, MEC/SEF, 1997.

BACHMANN, Marie-Laure. **A rimtica de Jacques-Dalcroze**. Madrid, Pirâmide, 1998.

FREIRE, Vanda Lima Bellard. Música e sociedade. (?), ABEM, 1992.

FUKS, Rosa. O discurso do silêncio. RJ, Enelivros, 1991.

_____. Fundamentos da Educação Musical, Vol. 1, 2 e 3. Porto Alegre, ABEM,1993, 1996.

GAINZA, Violeta Hemsy de. Estudos de psicopedagogia musical. SP, Summus, 1988

HOWARD, Walter. A Música e a Criança. SP. Summus Editorial, 1984.





MARTINS, Raimundo. **Educação Musical, conceitos e preconceitos**. RJ, Funarte, 1985.

MORENO, Josefa Lacárcel. **Psicologia de la música e educacion musical**. Madrid, Visor Distribuces, 1995.

PENNA, Maura. Reavaliações e Buscas em Musicalização. SP. Loyola, 1990.

ROCHA, Carmem Ma Metting. **Educação Musical Método Willems**. Salvador, Faculdade de Educação da Bahia, 1990.

SCHAFER, Murray. O Ouvido Pensante. SP, Editora UNESP, 1991.

SNYDERS, Georges. A Escola pode Ensinar as Alegrias da Música? SP, Cortez, 1992.

SWANWICK, Keith. Ensinando Música Musicalmente. SP, Moderna, 2003.

SZONY, Ersébet. **A Educação Musical na** Hungria Através do Método Kodály. SP, 1996.

VELTERI, Alicia Leonor. **Apuntos de Didactica**. Trad. Conceição Perrone (?) Editora Daim, 1969.

VISCONTI, Marcia. BIAGIONI, Maria Zei. Guia para Educação e Prática Musical em Escolas. SP. ABEMUSICA, 2002.

WILLEMS, Edgar. **As Bases Psicológicas da Educação Musical**. Bienne (Suíça). Edições Pro-Musica, 1970.

Referencias complementares

FREIRE, Vanda Lima Bellard. Música e sociedade. (?) ABEM, 1992.

FUKS, Rosa. O discurso do silêncio. RJ, Enelivros, 1991.

______. Fundamentos da Educação Musical, Vol. 1, 2 e 3. Porto Alegre, ABEM,1993, 1996.

SCHAFER, Murray. O Ouvido Pensante. SP, Editora UNESP, 1991.

VELTERI, Alicia Leonor. **Apuntos de Didactica**. Trad. Conceição Perrone (?) Editora Daim, 1969.

VISCONTI, Marcia. BIAGIONI, Maria Zei. Guia para Educação e Prática Musical em Escolas. SP. ABEMUSICA, 2002.





8º Prática de Conjunto Musical II

Ementa

Aprofundamento dos fundamentos técnicos. Preparação e execução em grupo de obras de cunho vocal e instrumental em níveis de dificuldade progressiva. Execução em público: avaliação do uso dos fundamentos técnicos.

Objetivos

Geral:

Dar continuidade aos grupos musicais organizados anteriormente.

Específicos:

Produzir arranjos.

Orquestrar peças musicais tanto da produção individual como do repertório já existente.

Referencias Básicas

CHEDIAK, Almir. **Harmonia e Improvisação**. Rio de Janeiro. Editora: Lumiar, 1986.

_____Dicionário de Acordes. Rio de Janeiro. Editora: Lumiar, 1986.

TRAGTENBERG, Livio. Contraponto, uma Arte de Compor;. São Paulo: EDUSP.

Referências Complementares

SANTOS, Adelson. **Composição e Arranjo**: Princípios Básicos. Manaus: EDUA, 2009.

8º Estágio Supervisionado II

Ementa

Estudo teórico e prático da experiência docente. Estágio supervisionado.

Objetivos

Geral:

Oportunizar a reflexão sobre a relação teoria e prática através do desenvolvimento de atividades docentes no Ensino Médio e em outras experiências pedagógicas.

Específicos





Refletir sobre as principais correntes teóricas do ensino de artes com vistas a fundamentação das propostas de docência no Estagio Supervisionado.

Vivenciar situações de planejamento e execução das atividades docentes no âmbito do ensino de artes.

Refletir sobre as questões da docência em artes com vistas à preparação do acadêmico para a atuação profissional.

Desenvolver a capacidade de fundamentação e registro das experiências pedagógicas em artes

Referencias Básicas

ANAIS DA ABEM – Associação Brasileira de Educação Musical, 1995, 1997.

BRASIL. **Parâmetros. Curriculares Nacionais: arte**. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, MEC/SEF, 1997.

BACHMANN, Marie-Laure. **A ritmica de Jacques-Dalcroze**. Madrid, Pirâmide, 1998.

FREIRE, Vanda Lima Bellard. Música e sociedade. (?), ABEM, 1992.

FUKS, Rosa. O discurso do silêncio. RJ, Enelivros, 1991.

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO MUSICAL, Vol. 1, 2 e 3. Porto Alegra, ABEM,1993, 1996.

GAINZA, Violeta Hemsy de. **Estudos de psicopedagogia musical**. SP, Summus, 1988

HOWARD, Walter. A Música e a Criança. SP. Summus Editorial, 1984.

MARTINS, Raimundo. **Educação Musical, conceitos e preconceitos**. RJ, Funarte, 1985.

MORENO, Josefa Lacárcel. **Psicologia de la música e educacion musical**. Madrid, Visor Distribuces, 1995.

OLIVEIRA, Alda de Jesus. **Música na Escola Brasileira**. Porto Alegre, ABEM, 2001.

OLIVEIRA, Alexandre Santos de. Educação Musical no Processo de Educação Integral, Revista Escola Adventista, Ano 3 Volume 3, 1999.





PENNA, Maura. Reavaliações e Buscas em Musicalização. SP. Loyola, 1990.

ROCHA, Carmem Ma Metting. **Educação Musical Método Willems**. Salvador, Faculdade de Educação da Bahia, 1990.

SCHAFER, Murray. O Ouvido Pensante. SP, Editora UNESP, 1991.

SNYDERS, Georges. **A Escola pode Ensinar as Alegrias** da Música? SP, Cortez, 1992.

SWANWICK, Keith. Ensinando Música Musicalmente. SP, Moderna, 2003.

SZONY, Ersébet. A Educação Musical na Hungria Através do Método Kodály. SP, 1996.

VELTERI, Alicia Leonor. **Apuntos de Didactica**. Trad. Conceição Perrone (?) Editora Daim, 1969.

VISCONTI, Marcia. BIAGIONI, Maria Zei. Guia para Educação e Prática Musical em Escolas. SP. ABEMUSICA, 2002.

WILLEMS, Edgar. **As Bases Psicológicas da Educação Musical**. Bienne (Suíça). Edições Pro-Musica, 1970.

Referencias Complementares

BEHLAU, Mara (org). Higiene Vocal Infantil. SP. Lovise, 1997.

COPES, Graciela Patino Andrade de. Introduccion Al Canto Coral, 60 Canciones. Buenos Aires, Guadalupe, 1968.

MARSICO, Leda Osório. A Voz Infantil e o Desenvolvimento Músico-Vocal.

Porto Alegre, RS, Escola Superior de Teologia São Lourenço de Brindes, 1979.

NASCIMENTO. Maria Evany. **Musicalização para Professores, a música como instrumento pedagógico**. Manaus, 2000. (Apostila)

OLIVEIRA, Alexandre Santos de. **Minhas Atividades de Educação Musical. Escola de Música do CAS**, Salvador, 1992.

PORCHER, Louis. (org). **Educação Artística: luxo ou necessidade?** SP. Summus, 1982.

REQUIÃO, Therezinha de Aragão Leite. **Canções para Iniciação Musical**. Salvador. IMUCSAL, 1997.





REVERBEL, Olga Garcia. Jogos Teatrais na Escola. SP, Scipione, 1982.

ROCHA, Carmem Ma Metting. Cadernos de Exercícios para Classes de Iniciação Musical. Brasília, Musimed, 1986.

ROCHA, Carmem Ma Metting. Canções para Coral Infanto-Juvenil a 2, 3 e 4 Vozes, Salvador, Musik Par0tituras, 1997.

ROCHA, Carmem Ma Metting. **Vamos Fazer Música**. Salvador, Faculdade de Educação da Bahia, 1998.

ROSA, Berenice Chagas. Educação Musical nos Coros Graduados. RJ, Juerp, 1988.

ROSA, Nereide Schilaro Santa. **Educação Musical para a Pré-Escola**. SP, Ática, 1990.

SAMPAIO, Lia. **Música e Movimento, expressão e criatividade**. Manaus, EDUA, 1998.

STATERI, José Júlio. A Criança e o Piano. SP, Redijo, 1989.

STATERI, José Júlio. Brincadeiras Musicadas. SP, Redijo, 1978.

8º Trabalho de Conclusão de Curso – (TCC)

Ementa

Elaboração supervisionada de projeto cientifico. Fundamentação teórica.

Objetivos

Geral:

Desenvolver a capacidade de pesquisa; estimular a busca por uma visão ampla, crítica e atualizada de questões fundamentais relacionas às artes.

Específicos:

Proporcionar uma introdução ao conhecimento das diversas correntes do pensamento científico e dos fundamentos de métodos de pesquisa, aplicados à Música:

Referencias Básicas

BARBALHO, Celia Regina Somonetti e MORAES, Suely Oliveira. **Guia de Normatização de teses e dissertações**. Manaus: UFAM, 2005.





LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, M. A. de. **Fundamentos de metodologia cientifica**. São Paulo: Atlas, 1991.

MARTINS, Gilberto Andrade de. **Manual para elaboração de monografias e dissertações**. São Paulo: Atlas, 2000.

ZAMBONI, SILVIO. A PESQUISA EM ARTE. CAMPINAS: AUTORES ASSOCIADOS, 1998.

Referencias Complementares

ABRAHAM, A. Moles. A criação científica. São Paulo: Perspectiva, 1971.

BACHELARD, Gaston. **A formação do espírito científico**. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.

KUNH, Tomas. A estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Perspectiva, 1975.

MEDEIROS, João Bosco. Redação científica. São Paulo: Atlas, 2000.